

PAÍS PERDE SUA MAIOR REFERÊNCIA NA ARQUITETURA

Oscar Niemeyer morre aos 104 anos, no Rio de Janeiro, depois de mais de um mês de internação e a poucos dias de completar 105 anos. Ícone em sua área, brasileiro levou suas curvas a projetos em todo o mundo.

4. RODA VIVA

PELAS CONTAS DA FIRJAN, PARNAMIRIM ULTRAPASSOU MOSSORÓ

12. CIDADES



TRÂNSITO MUDA ÀS 14H POR CAUSA DO CARNATAL

12. CIDADES

ARLETE SE PÕE À DISPOSIÇÃO DA JUSTIÇA NO CASO PLANALTO

Em carta ao NOVO JORNAL, mulher apontada como suspeita por sumiço de crianças reclama estar sendo injustiçada só por querer fazer o bem.

NOVO JORNAL

Ano 4
953
Natal-RN
Quinta-Feira
6 / Dezembro / 2012

3. PRINCIPAL

ASSEMBLEIA ELEGE POTI E ABRE VAGA NA MESA DIRETORA

/ CONTAS / EM VOTAÇÃO APERTADA PARA LUGAR DE CONSELHEIRO DO TCE, POTI JÚNIOR DERROTA FÁBIO DANTAS POR UM VOTO; DEPUTADOS NEGOCIAM AGORA VAGA DE 1º SECRETÁRIO

REPRODUÇÃO / EDUARDO MAIA / NU

9. CIDADES

SOLUÇÃO 3 EM 1 PARA O JUVENAL LAMARTINE



► Proposta do Sindicato da Construção Civil contempla instalação de torres de apartamentos, parque público e estacionamentos subterrâneos

WWW.IVANCABRAL.COM



2. ÚLTIMAS

PACOTE PARA FINANCIAMENTO DE EMPRESAS TERÁ R\$ 100 BI

Com objetivo de estimular investimentos no país, Governo edita pacote de R\$ 100 bilhões em financiamentos, com juros reduzidos, para empresas.

11. CIDADES

PARA DOM JAIME, COLÉGIO CIC PERDEU A ONDA DA MODERNIDADE

Na opinião do arcebispo Dom Jaime Vieira Rocha, tradicional colégio das Irmãs Dorotéias vai fechar porque não acompanhou as demandas de tecnologia.

HYUNDAI
CAOA

Veloster

TAXA
ZERO

50% DE ENTRADA
E SALDO EM
24X SEM JUROS.



VEJA NA PÁGINA 7

Faça revisões em seu veículo regularmente

Últimas

A ÚLTIMA CURVA DE OSCAR NIEMEYER

/ PERDA / MUNDIALMENTE RECONHECIDO, MAIOR NOME DA ARQUITETURA BRASILEIRA MORREU ONTEM À NOITE, AOS 104 ANOS, NO RIO DE JANEIRO. VELÓRIO SERÁ NO PALÁCIO DO PLANALTO

FOLHAPRESS

MORREU ONTEM, ÀS 20h55, no Rio, Oscar Niemeyer, 104.

Arquiteto de um “jogo inesperado de retas e curvas”, como ele mesmo se definia, “criador de Brasília”, como ficou conhecido popularmente, não resistiu à terceira internação neste ano.

A causa da morte, segundo o médico Fernando Gjørup, foi infecção respiratória.

Ele estava ao lado da mulher, Vera Lúcia, 67, e de sobrinhos e netos no momento da morte. Cerca de dez pessoas o acompanhavam.

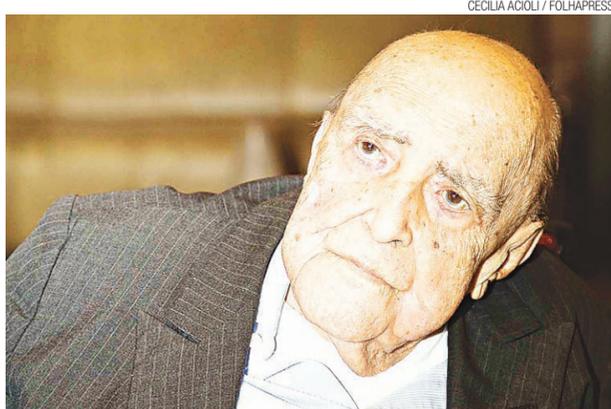
Niemeyer estava internado desde 2 de novembro no Hospital Samaritano, em Botafogo. Ficou lúcido até a manhã de ontem, quando teve uma parada cardiorrespiratória, mas os médicos que o tratavam conseguiram reanimá-lo, deixando-o a partir de então sedado e entubado.

O velório vai acontecer no Palácio do Planalto, oferecido à família pela presidente Dilma Rousseff.

O governador do Rio, Sérgio Cabral decretou luto de três dias no Estado. O prefeito do Rio, Eduardo Paes, também decretou luto oficial de três dias.

Oscar Ribeiro de Almeida de Niemeyer Soares tinha sido internado por causa de uma desidratação.

No dia 7, os médicos anunciaram queda da função renal, que apresentou reação nos dias seguintes para novamente piorar ontem.



► Oscar Niemeyer durante evento no Rio de Janeiro: movido pelo trabalho

Em outubro, havia ficado duas semanas internado por causa de desidratação.

Na ocasião, sua mulher afirmou que ele vinha “ingerindo pouco líquido e se alimentando mal”.

Em maio, enfrentou outros 16 dias no hospital por conta de desidratação e de uma pneumonia. Nesse período, dividiu o hospital com sua única filha, a também arquiteta e galerista Anna Maria Niemeyer, 82, que morreu no começo de junho devido a um enfisema pulmonar. A morte da filha o abateu. Sua internação aconteceu um dia depois de um leilão em que foi vendida parte da coleção de obras de Anna.

Comunista histórico, fez sua última aparição pública tendo a política como motivação: em julho, gravou um vídeo em apoio à reeleição do prefeito do Rio, Eduardo Paes (PMDB). “O Sambódromo

é um projeto que comecei e o Paes terminou. Graças a ele, meu sonho finalmente foi realizado”, disse, na mensagem que foi veiculada na TV --neste ano, a prefeitura adequou o espaço ao projeto original dele, de 1983.

Nascido no Rio em 15 de dezembro de 1907, trabalhou na tipografia do pai e formou-se em arquitetura em 1934, pela Escola Nacional de Belas Artes. Começou como estagiário no escritório de Lúcio Costa e Carlos Leão.

Em parceria com o primeiro, que se tornou seu amigo, aceitou em 1956 seu maior desafio profissional: projetar Brasília, inaugurada em 1960.

Desde 2009, os problemas se agravaram, e as internações se tornaram mais frequentes. Retirou a navel e um tumor no cólon.

Deixa cinco netos, 13 bisnetos e quatro trinets.

Ateu convicto, encarava a morte com naturalidade: “Sempre vi o humano frágil e desprotegido no caminho inevitável para a morte...”

Sabia, enfim, não sermos feitos de concreto armado.

REPERCUSSÃO

A morte de Niemeyer rendeu homenagens de diversos meios de comunicação ao redor do mundo.

Ao noticiar a morte de Niemeyer, o jornal espanhol “El País” chamou o arquiteto de “poeta da curva” e “pensador polifacetado”, “o último sobrevivente dos grandes mestres do século 20”.

Segundo o diário argentino “Clarín”, Niemeyer foi um dos mais emblemáticos nomes da arquitetura moderna do século 20 e um homem fiel às suas convicções.

O italiano “Corriere della Sera” destacou “o pioneirismo de Niemeyer no uso do concreto armado para criar novas percepções estéticas”. O britânico “Guardian” destaca o feito de Niemeyer ter sido o arquiteto de Brasília e que sua vida foi dedicada à arquitetura.

O “ABC News” fala que o pai da arquitetura moderna construiu uma capital futurista. Já para o espanhol “El Mundo”, morreu o último símbolo do século 20.

O jornal francês L’Humanité, cuja antiga sede em Paris foi construída por Oscar Niemeyer na década de 1980, disse que o arquiteto teve um papel fundamental na “construção das bases estéticas século 20”.



Editor

Marcos Bezerra

E-mail

marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



► Sessão do STF: tentativa de reduzir penas foi rejeitada por 7 votos a 2

/ MENSALÃO /

STF REJEITA PROPOSTA PARA REDUZIR PENAS

O SUPREMO TRIBUNAL Federal rejeitou ontem, por 7 votos a 2, uma proposta do ministro Marco Aurélio Mello que reduziria significativamente as penas de 16 dos 25 condenados no processo do mensalão.

A maioria dos ministros entendeu que os diferentes crimes cometidos no esquema devem ser considerados separadamente, não como um mesmo delito.

Esse entendimento foi defendido pelo relator do processo e presidente do tribunal, Joaquim Barbosa, que foi acompanhado por seis colegas. Marco Aurélio só recebeu o apoio do revisor, Ricardo Lewandowski. Os dois ministros defenderam a chamada “continuidade delitiva”, que unificaria todos os crimes do esquema, deixando de fora apenas a prática da quadrilha.

Segundo Marco Aurélio, os atos de corrupção, peculato, gestão fraudulenta, lavagem de dinheiro e evasão de divisas seriam todos da mesma espécie, porque todos “lesam a administração pública”. O crime de quadrilha não entraria nessa conta pois teria uma “espécie” diferente: um ato contra a “paz pública”, de forma geral.

Ele propôs, então, que a pena de 16 condenados fosse contabilizada levando em conta apenas a punição mais alta, aumen-

tada em até dois terços por conta da continuidade dos atos. Se prevalecesse a proposta, a pena de Marcos Valério, condenado por ser o operador do mensalão, cairia de mais de 40 anos para 10 anos e 10 meses de prisão.

Ao todo, o número de réus que começaria a cumprir as condenações em regime inicialmente fechado baixaria de 13 para 7. Ministros disseram que haveria consequências graves em outros processos caso a proposta de Marco Aurélio prosperasse. “Fico a imaginar as ações do PCC”, citou Gilmar Mendes.

Barbosa reforçou, argumentando que o julgamento representava um paradigma para todo o Judiciário, podendo gerar consequências graves, como no caso de organizações do tráfico de drogas. Segundo ele, esses criminosos passariam a ser apenados como se tivessem cometido somente “um grande crime de tráfico”.

O tribunal deve discutir hoje proposta a ser apresentada por Lewandowski sobre uma possível revisão das multas, além da questão sobre a perda dos mandatos no caso dos três condenados que ainda são deputados.

Outra questão pendente é o pedido feito pelo procurador-geral da República para que as prisões ocorram imediatamente.

/ INDÚSTRIA /

Governo lança pacote de R\$ 100 bilhões

UMA TENTATIVA DE dar novo gás aos investimentos no país, o governo anunciou ontem a redução da TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) e uma linha de R\$ 100 bilhões com juros mais baixos -até negativos- para financiar o setor de bens de capital em 2013.

A TJLP cobrada na maioria dos empréstimos do BNDES, será reduzida de 5,5% ao ano para 5% no próximo ano. Se a inflação continuar girando acima de 5%, como ocorreu neste ano, isso indica que os juros ficarão negativos, ou seja, o banco estará “pagando” para conceder empréstimos.

A medida, a ser tomada pelo CMN (Conselho Monetário Nacional), foi antecipada pelo ministro

Guido Mantega (Fazenda) e tem validade a partir de janeiro.

Os R\$ 100 bilhões anunciados serão liberados dentro do PSI (Programa de Sustentação de Investimento), que acabaria neste ano e foi prorrogado. O programa terá taxas entre 3% e 8% ao ano para financiar produção e a exportação de máquinas, caminhões, tratores e bens de consumo, entre outros bens de capital, além de investimento em pesquisa.

Do total anunciado, R\$ 85 bilhões serão emprestados pelo BNDES diretamente ou por intermediação de outros bancos credenciados. O resto - R\$ 15 bilhões - virá da liberação de compulsórios. Esses recursos pertencem aos

bancos e ficam retidos no Banco Central. Eles poderão ser usados exclusivamente para empréstimos dentro das condições do PSI. Segundo o presidente do BNDES, Luciano Coutinho, do segundo semestre de 2009 até este ano, já foram emprestados R\$ 200 bilhões no PSI.

Em alguns casos, como máquinas e equipamentos de transporte, as taxas serão menores no primeiro semestre (3% ao ano) e sobem para 3,5% ou 4% ao ano na segunda metade de 2013.

“Em média, as taxas do ano que vem serão muito menores que a deste ano.” Dependendo do bem financiado, os prazos do empréstimo chegam a uma década ou até

mesmo 30 anos.

O objetivo é conseguir fazer os investimentos crescerem 8% no próximo ano, para viabilizar uma expansão do PIB de 4%. Neste ano, houve retração dos investimentos e a economia brasileira deve crescer apenas 1%.

CONCESSÕES

Dentro dos esforços para estimular os investimentos, Dilma Rousseff também anunciou ontem um pacote de concessão privada de portos. Ela disse ainda que, até o fim do mês, o governo apresenta um plano para aeroportos regionais e novas concessões para aeroportos centrais, como Galeão e Confins.

social ou seus diretores.

Com a suspensão do pagamento de R\$ 2,59 milhões, já determinado, o bloqueio dos bens da organização e seus diretores pode chegar ao total do dano ao erário apurado, sob a responsabilidade dos dirigentes Elisa Andrade de Araújo, Bruno Tourinho Corrêa, Renata Teixeira Peixoto, Anderson de Oliveira Dias, Brenno Leal Darze e Romero Rodrigues.

O TCE ainda pediu informações relativas aos contratos da Associação Marca com o município de Natal, que gerou a Operação Assepsia, conduzida pelo Ministério Público potiguar.

/ SAÚDE /

TCE BLOQUEIA BENS DA MARCA E DE SEUS DIRETORES

PELA PRIMEIRA VEZ em sua história, o Tribunal de Contas do Estado do RN (TCE-RN) determinou um bloqueio de contas. Os conselheiros determinaram que os bens da Associação Marca e de seus diretores fiquem indisponíveis. Por conta de indícios de irregularidades, como pagamentos indevidos e desvio de recursos públicos, também ficou decidido que os pagamentos da última parcela do convênio e de qualquer outro que tenha a Marca

como beneficiária, feita pelo Governo do Estado, sejam suspensos.

As supostas irregularidades encontradas pelo TCE-RN dizem respeito ao contrato firmado entre a Organização Social e a administração estadual, através Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap). O processo tomou por base o Relatório Preliminar de Auditoria emitido pela Comissão de Auditoria da Sesap, encaminhado ao Tribunal de Contas em 29



LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE

PROCESSO SELETIVO DE DOCENTES

O Reitor do Centro Universitário do Rio Grande do Norte – UNI-RN, no uso de suas atribuições estatutárias/regimentais, torna público, para conhecimento dos interessados, que se encontram abertas as inscrições do processo seletivo visando à contratação de docente, conforme descrição a seguir:

CURSO	DISCIPLINA	TITULAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA
Contábeis	Direito Societário	Graduação e Especialização na Área do Direito
Nutrição	Nutrição e Dietética	Graduação e Especialização na Área
Psicologia	Psicologia Organizacional e do Trabalho	Graduação e Especialização na Área
	Psicoterapia Breve	
Redes de Computadores	Administração de Sistemas Operacionais	Graduação e Especialização na Área
	Comunicações Móveis	
	Redes de Alto Desempenho	

- Inscrição: deverá ser feita pessoalmente ou por procuração até 11/12/2012.
- No ato da inscrição, o candidato deverá apresentar Curriculum Vitae.
- Local: Central de Atendimento do UNI-RN, Rua Prefeita Eliane Barros, nº 2000, Tirol, Natal-RN, CEP: 59014-540, no horário das 8h às 21h.
- Informações: (84) 3215-2917 e 3215-2918 | www.unirn.edu.br
- Seleção constará de: prova didática, títulos e entrevista
- Período de Realização: 14 a 20/12/2012
14/12/2012 - Reunião dos Candidatos com a Comissão - 9h
15 a 20/12/2012 - Prova Didática e Entrevista

DALADIER PESSOA CUNHA LIMA
Reitor do UNI-RN

Principal



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

TUDO EM CASA

/ **CONSELHEIRO** / PROCESSOS JUDICIAIS NÃO ATRAPALHAM ESCOLHA E DEPUTADOS ELEGEM POTI JÚNIOR PARA VAGA NO TCE

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

A MAIORIA DOS deputados estaduais não demonstrou constrangimento em escolher para compor a corte do Tribunal de Contas do Estado – órgão que analisa e julga as contas dos gestores públicos – um colega que responde a oito processos na Justiça e já foi condenado em primeira instância numa ação de improbidade administrativa. Por 12 votos a 11, a Assembleia Legislativa decidiu que Poti Cavalcanti Júnior substituirá o recém-aposentado Valério Mesquita como conselheiro do TCE.

Poti bateu por um voto o colega Fábio Dantas (PHS). A única abstenção partiu do presidente da Casa, Ricardo Motta. Porém, mesmo que Motta votasse em Fábio empatando a eleição, Poti seria o escolhido por ser o deputado mais velho entre os concorrentes. A votação foi secreta. No plenário, apenas os deputados e alguns assessores. A imprensa não pode acompanhar e até as galerias foram esvaziadas. A definição durou cerca de meia hora. Uma cabine eleitoral foi instalada ao lado da mesa diretora. Durante a contagem dos votos, a disputa chegou a ficar empatada em 11 a 11. O resultado saiu apenas no último voto, garantindo a Poti Júnior o cargo de conselheiro do tribunal que, entre outras funções, analisa e julga as contas de gestores públicos do Rio Grande do Norte. “Não houve vencedores ou vencidos, todos saímos for-



► Feliz, Poti Júnior diz que “não houve vencedores nem vencidos”

talecidos”, afirmou o conselheiro eleito assim que o plenário foi aberto para a imprensa.

Apesar de praticamente dividir os votos, o deputado Fábio Dantas estava visivelmente irritado ao final da votação. Ele se sen-

tiu traído por colegas que lhe garantiram o apoio. O parlamentar do PHS informou que esperava 14 votos, mas conseguiu apenas 11. Aos jornalistas, ele disse que já sabia os nomes de quem não cumpriu com a palavra, mas não quis divulgar. “Eu sei quem são os três, mas não vou falar”, afirmou antes de se afastar.

O Diário Oficial de hoje deve trazer a indicação de Poti como o escolhido dos deputados. Como ele também era primeiro secretário da mesa diretora, os parlamentares ainda vão se reunir para discutir quem herdará o cargo. Poti Júnior deverá renunciar ao mandato de deputado estadual nos próximos dias. A posse dele como conselheiro, no entanto, ainda será definida pelo Tribunal de Contas do Estado.



► Fábio Dantas afirmou ter sido traído por colegas

As articulações em torno do nome indicado pela Assembleia Legislativa aqueceram os bastidores da Casa. Alguns partidos racharam. O PMN do presidente Ricardo Motta foi o que demonstrou uma divisão mais clara. Os três deputados da legenda tiveram posições distintas. Motta se absteve, Raimundo Fernandes disse que optaria por Poti Júnior e Antônio Jácome declarou o voto em Fábio Dantas. O PSB também não votou em bloco. Larissa Rosado e Tomba optaram por Fábio Dantas. Márcia Maia e Gustavo Carvalho não declararam, mas a tendência era a opção por Poti Júnior. Mesmo defendendo concurso público para o cargo, Fernando Mineiro (PT) declarou apoio em Fábio Dantas. Já Getúlio Rêgo informou que votaria em Poti. O PMDB, partido de

Poti Júnior, assim como o PR, sigla que ganha mais um deputado com a entrada de Kelps Lima na Casa como suplente do PMDB, fechou com Cavalcanti. Apesar da função de conselheiro do TCE ser técnica, já que o principal trabalho é analisar a aplicação de dinheiro público pelos gestores do Rio Grande do Norte, a escolha foi política. Antes e depois da votação os deputados não pareciam preocupados em levar para a cabine de votação a experiência e o preparo técnico como critérios. Quem simbolizou melhor essa tendência foi o deputado estadual José Dias (PSD). Depois de dizer à reportagem que votaria em Poti Júnior, o NOVO JORNAL o questionou sobre o critério de escolha. A ironia mostra a importância do pleito para a Casa. “Porque ele é o mais alto”, disse.

“SE TIVESSE PROBLEMA, EU NÃO SERIA NEM DEPUTADO”, DIZ POTI

Eleito por apenas um voto de diferença, Poti Cavalcanti afirmou mais uma vez que está tranquilo em relação aos processos que responde na Justiça. Ao todo são sete no primeiro grau e um no segundo grau. Há uma condenação em primeira instância numa das três ações de improbidade administrativa que o deputado não reconhece, mas a ação se encontra em grau de recurso de acordo com o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte. O conselheiro eleito do TCE disse que não há relação entre os processos que responde e os que vai julgar. Constrangimento, nem pensar. “De maneira alguma. Tenho é que agradecer a confiança que os deputados depositaram em mim. O Tribunal de Contas do Estado é um órgão auxiliar da Assembleia Legislativa. Quem passa pelo executivo responde a processos”, disse.

Apesar de eleito, Cavalcanti ficou apreensivo. No dia anterior ele afirmou que tinha com certos 15 votos. Na contagem dele, três migraram para Fábio Dantas. “Mas foram 12 votos que me deixaram muito feliz”, disse.

PROCESSOS

De acordo com o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, o deputado estadual Poti Cavalcanti Júnior responde a oito processos. Desses, ele é réu em quatro ações de improbidade administrativa, duas ações civis públicas e um procedimento ordinário. Além desses processos em primeiro grau, ele também responde a outro em segundo grau por fraude em licitação quando também administrava São Gonçalo. Apesar de ter uma condenação em primeira instância numa ação de 2002, época em que era prefeito de São Gonçalo do Amarante, nenhum dos processos ainda foi transitado em julgado, ou seja, por enquanto ele não pode ser enquadrado na lei da Ficha Limpa.



► Com voto secreto, sessão foi rápida e sem plateia

VOTO DO PRESIDENTE FOI A ÚNICA ABSTENÇÃO



► Ricardo Motta adotou discurso de conciliação

tem qualidades para exercer a função. Questionado sobre o constrangimento de presidir uma Casa que elegeu um deputado que responde a vários processos na Justiça, ele negou. Para Ricardo Motta, enquanto a Justiça não julgar nenhum parlamentar pode ser acusado de nada. “Não vejo constrangimento algum. A Justiça tem que ser feita. Essa Casa não julga. Aqui nenhum deputado está sendo julgado. A Assembleia Legislativa deliberou quem irá representar os deputados”, disse.

Ricardo Motta avaliou a votação de forma positiva, citou a Assembleia Legislativa como uma casa democrática e elogiou o deputado Fábio Dantas que, mesmo com apenas dois anos no parlamento, conseguiu praticamente dividir os votos com o concorrente ao conquistar o apoio de 11 parlamentares. “Ele está no primeiro mandato e demonstrou um grande poder de articulação”, afirmou.



“TALVEZ EU SEJA O MAIS FELIZ AQUI HOJE. CHEGOU A ESTAR 11 A 11, FOI NO ÚLTIMO VOTO”

Kelps Lima
Deputado estadual

SUPLENTE, KELPS ASSUME EM DEFINITIVO

Ao final da votação no plenário da Casa, um deputado tinha os mesmos ou até mais motivos para comemorar a vitória de Poti Júnior como novo conselheiro do TCE. Com a saída de Poti, a vaga de deputado será herdada por Kelps Lima (PR), primeiro suplente do PMDB na Casa. O próprio Fábio Dantas reconheceu após a derrota que o poder de articulação de Kelps também foi fundamental para a vitória de Poti. Com Lima na AL, o PR aumenta a bancada de dois para três deputados. A mudança não é apenas numérica. Com três parlamentares, o partido forma um bloco partidário e, a partir de agora, terá voto no colegiado de líderes. Um bloco é formado por parlamentares de um mesmo partido ou por parlamentares de partidos diferentes que se unem para formar um bloco. Apesar

de herdar a vaga, Kelps vem exercendo o cargo de deputado desde que Nelter Queiroz se afastou alegando motivos de segurança, há dois meses. O ‘novo’ deputado não conseguiu esconder a felicidade ontem após a votação. “Talvez eu seja o mais feliz aqui hoje. Chegou a estar 11 a 11, foi no último voto”, afirmou.

Ex-secretário municipal de Mobilidade Urbana (Semob), Kelps Lima ficou na primeira suplência do PMDB por uma diferença de 700 votos. Ele disse que espera honrar a votação que teve em 2010 nos próximos dois anos e vai priorizar ações ligadas à mobilidade no mandato. “É a realização de um sonho pra mim ser deputado. Farei um mandato voltado para a população do Rio Grande do Norte com ênfase em alguns projetos que tenho para a mobilidade urbana”, disse.

SALÁRIO DE CONSELHEIRO É MAIOR

A primeira mudança o futuro conselheiro sentirá no bolso. O salário dele sofrerá um reajuste de mais de R\$ 4 mil. O conselheiro do TCE recebe um salário equivalente ao de um desembargador que, hoje, é de R\$ 24.117,62. A remuneração de um deputado estadual é de R\$ 20.043,68. Diferente do cargo de deputado que pode ser renovado a cada quatro anos, Poti terá, pelo menos, mais 20 anos sem se preocupar com campanha. Aos 50 anos de idade, ele só deixa o TCE se morrer ou, obrigatoriamente, aos 70 anos de idade, quando o regimento interno da Casa determina a aposentadoria. Ainda assim, o conselheiro se aposenta com o mesmo salário que recebia na ativa.

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

PARNAMIRIM SIM

A Federação das Indústrias do Rio de Janeiro tem divulgado anualmente um “Índice de Desenvolvimento” para medir a posição dos municípios de todo o Brasil nos itens saúde, educação e emprego e renda. Por esse índice, divulgado no começo do mês, Parnamirim, que tem a terceira maior população do RN, somou 0.7699, enquanto Mossoró obteve 0.7618.

BOA EDUCAÇÃO

Nosso Rio Grande do Norte consegue mais uma notícia favorável na área da educação: Biscou um “Prêmio Professores do Brasil”, realizado pelo Ministério da Educação. Foi na categoria Ensino Médio que a Escola Estadual Raimundo Soares, da Cidade da Esperança, com o projeto “Ensinando com Arte”, desenvolvido pelo professor Bruno Lima.

NOVO ROTEIRO

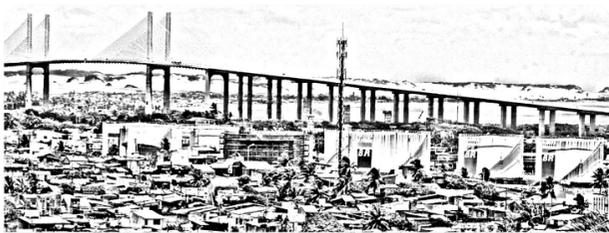
Secretários de Turismo de Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, se uniram para definir um novo pacote turístico ancorado na BR-101 duplicada. Num primeiro momento eles esperam contar com a participação de locadoras para permitir que o trecho seja percorrido de carro, sem necessidade de retorno para devolução do veículo. A proposta terá peso quando for criado um Passaporte Nordeste, integrando as quatro capitais por ônibus, incluindo hotéis e restaurantes.

PRAZO CURTO

Com expectativa máxima de 25 dias como prefeito de Natal, Paulinho Freire recebeu uma “recomendação” do Ministério Público para, no prazo máximo de 30 dias, substituir todo equipamento de informática do Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente, viabilizar a “solução dos problemas de estrutura física” e disponibilizar um motorista para a COMDICA. À Secretaria de Trabalho e Assistência Social, o prazo de 15 dias para liberar os repasses da Casa Lar.

MEIO EXPEDIENTE.

A Unicat (Unidade Central de Agentes Terapêuticos) responsável pela distribuição de medicamentos – inclusive de uso contínuo - a quem é assistido pelo SUS reduz o seu expediente ao público para o período de 7 h às 13 hs. Mas apenas, hoje e amanhã. Na próxima semana volta a funcionar em dois expedientes.



NOVO DESTINO

O que parecia uma novela sem fim, que vem se desenrolando há mais de dez anos, de repente ganhou uma data para terminar. Do dia 31 deste mês não vai passar.

Pela via capitalista, uma empresa estatal – a Petrobras Distribuidora – decidiu acabar com uma área de alto risco, que durante muito tempo provocou acalorados debates e propostas estapafúrdias, quando parecia ter soluções muito acima da nossa capacidade.

Quando o problema começou, na época da 2ª Guerra Mundial, o parque de tancagem da Standard Oil foi instalado no meio de um areal, próximo do Porto e com fácil acesso ao aeroporto. Localizado numa área deserta não provocou qualquer tipo de reação, nem contra nem a favor, até a consumação do fato. Afinal de contas não havia ninguém por perto e qualquer tipo de construção era muito bem recebido numa cidade de pouco mais de 40 mil habitantes.

Mas, o crescimento de Natal terminou levando muita gente a ocupar um terreno perigosamente próximo dessa área de risco, criando a necessidade de conscientização da população e da necessidade de criação de salvaguardas para proteger um local densamente povoado.

Quando a questão começou a ser discutida não havia alternativa para definir um local adequado para a instalação de um equipamento que foi se transformando cada vez mais em indispensável à vida moderna, garantindo o suprimento do combustível que movimenta a vida civilizada.

A área de risco – risco para a população circunvizinha, e também para a própria cidade por se tratar de produto altamente inflamável – só começou a chamar atenção depois que se tratou de ordenar a ocupação dos espaços urbanos, com a realização de um primeiro Plano Diretor da cidade, que não tinha muito a fazer diante da situação estabelecida. Foi então que a novela começou. A novela de remoção dos tanques da Petrobras, que recebeu e ampliou a capacidade de armazenamento de combustível.

Quando o assunto parecia esquecido e o perigo iminente já não conseguiu provocar maiores preocupações, surgiram razões logísticas com a instalação de um pólo de produção, na região de Guamaré, onde quase todo o combustível passou a ser fabricado. Por que não armazenar o produto na própria área de refino?

Por razões econômicas é possível que se esteja oferecendo uma solução para um problema social e obrigando a Natal fazer um reexame sobre suas políticas de ocupação do solo. Com a desmontagem dos tanques surge uma área bastante expressiva, que necessita uma definição.

Criar um novo parque, repetindo a monocórdica proposta quando se descortina a existência de qualquer área livre em Natal, pode não ser a resposta que a cidade necessita. A velha proposta de espaçamento na ocupação do solo pode ter trazido mais problemas do que soluções. Por que não se dar um melhor destino a essa área com o adensamento de moradias, aproveitando uma razoável infraestrutura urbana e proximidade dos locais de trabalho?



“ Este Tribunal engoliu mosca”.

DO PRESIDENTE DO TRE, DESEMBARGADOR JOÃO REBOUÇAS, SOBRE A QUESTÃO DOS DOIS VEREADORES DE NATAL QUE SE REVEZAM ENTRE ELEITOS E DERROTADOS.

ZUM ZUM ZUM

- As inscrições para o Prêmio Fiem de Jornalismo foram prorrogadas mais uma vez. O último prazo agora é segunda-feira. Improrrogável.
- Na programação do Dia do Marinheiro, hoje, tem uma Ação Cívico Social na Escola Joaquim Honório, em Natal.
- A Classe de Canto da professora Elke Riedel, da Escola de Música se apresenta,

hoje, na programação Solar Bela Música, no Solar Bela Vista.

- Hoje, no Colégio Salesiano São José haverá a entrega da Medalha Domingos Sávio aos alunos/atletas que representaram o colégio e obtiveram média acima de 9.
- A indicação de Poti Júnior para o Tribunal de Contas deixa Kelps Lima (PR)

como deputado efetivo.

- Pelo calendário eleitoral hoje é o último dia do eleito faltoso na última eleição justificar a sua ausência.
- A pesquisadora Leide Câmara é a entrevistada na edição de hoje do programa Memória Viva da TV Universitária.
- Nunca, antes, na história desse país, o

PROBLEMAS DO PLANEJAMENTO

Numa terra onde o planejamento urbano caiu de moda há muito tempo, a Universidade Federal promove, hoje, um seminário com participação da especialista Ester Limonad, sobre “Problemas Conceituais e Desafios de Planejamento: o urbano, o rural e o metropolitano”.

SEM DONO

Mesmo quem denuncia uma “indústria de multas” no trânsito de Natal, não pode ter outra leitura para a redução do número de multas aplicadas de 2009 para cá: a metade. Naquele ano foram expedidas 131.654 multas por infrações praticadas. Este ano a soma de multas fica nas 70 mil.

REZA FORTE

Numa reunião, na noite de terça-feira, na casa do deputado Antônio Jácome, um grupo de 17 vereadores (contando com Edivan Martins) assumiu o compromisso solene de marchar unido para a eleição da Câmara de Natal. O pacto foi selado com uma oração puxada pelo vereador Bispo Francisco de Assis com todos de mãos dadas. Edivan não sendo candidato, os 16 unidos querem eleger toda a Mesa da Câmara.

PERDE-E-PERDE

O Governo do Estado adotou a estratégia do perde-e-perde na escolha do conselheiro do Tribunal de Contas pela Assembleia. O deputado Fábio Dantas responsabiliza o Governo por sua derrota. Poti Junior, vitorioso, nada deve ao Governo.

BODE FICA



O prefeito Paulinho Freire vai deixar para Carlos Eduardo Alves a tarefa de tirar o bode da sala. No caso a interdição do Viaduto do Baldo, que se encontra fechado desde 4 de outubro (mesmo sem nada que indique perigo iminente de desabamento).

No Rio de Janeiro, um estudo feito pela UFRJ condenou o Elevado do Joá, principal ligação da Barra com a Zona Sul, por “degradação estral”, mas a Prefeitura não cogita em sua interdição. Enquanto isso, em Natal, o Viaduto do Baldo está interditado há mais de dois meses para estudos..

preço das passagens aéreas subiu tanto como nesse fim de ano.

- O i-Phone 5, que só existe no paralelo, chegará às lojas dia 14, a tempo de virar o presente mais desejado do natal.
- Mauro Santos, presidente da Bandeirantes Mídia Exterior, assume hoje a presidência do GERE (Grupo de Executivos do Recife).



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

A mulher do Planalto

A polícia potiguar que já incorreu em inúmeros erros, seja por omissão ou desinteresse na apuração, desde o sumiço das cinco crianças do bairro Planalto entre 1998 e 2001 não pode agora repetir mais outros na ânsia de solucionar a série de raptos mais impressionante do Rio Grande do Norte. É preciso, sobretudo, cercar-se de cuidados, a fim de não cometer injustiças.

O nome que foi apresentado durante a audiência pública do tráfico de pessoas, realizada segunda-feira passada na Assembleia Legislativa, como supostamente envolvido no desaparecimento das crianças, é de uma mulher facilmente localizável por meio dos sistemas de buscas básicas na internet.

Este NOVO JORNAL encontrou entrevista recente na qual Arlete Cury Mahs fala a um programa de televisão sobre seu trabalho social, inclusive com crianças de um lixão em Natal.

Custa crer que a polícia tenha, na ocasião, ou mesmo depois, encontrado alguma dificuldade para localizar a mulher que, segundo o inquirido, fazia, com o marido norte-americano, trabalho de missionária no bairro Planalto.

A empresária inclusive já move ação contra uma emissora local de televisão que, em reportagens à época, pouco mais de dez anos, associou-a ao desaparecimento das crianças natalenses.

Na audiência pública do início da semana, o nome dela voltou a surgir como suspeito de envolvimento. Em geral, lamentou-se o fato de a polícia, na ocasião dos raptos, não ter aprofundado as investigações relacionadas à presença de Arlete no trabalho classificado como missionário no bairro Planalto.

Como a entrevista que ela concedeu na internet está facilmente acessível e ela trata abertamente do trabalho que realizava em lixões, inclusive citando nomes das crianças que adotou, é de se pensar se a polícia, mais uma vez, não está errada.

Não se trata somente de duvidar da eficiência policial, mas de notar que ao longo dos anos, ao contrário do que se esperava, o processo passou por doze delegados, mas nenhum, aparentemente, mergulhou a fundo nas investigações.

Se por um lado pode ser precipitado cravar, desde já, a inocência de Arlete, por mais que se desconheça o tipo de trabalho que realizava em Natal, por outro, evidente, é cedo para dizer que ela é totalmente culpada.

O que se há são perspectivas e indícios. A polícia, duramente criticada na audiência por sua lentidão, precisa agir sim, prendendo quem tem de ser preso, mas sem atropelar reputações.

Artigo

MOURA NETO

Editor de Cidades ► mouraneto@novojornal.jor.br



Natal sem Natal

Natal, o que fizeram de você? Desencantaram seu encanto, desmistificaram seu misticismo, apagaram o seu brilho. O que fizeram de suas ruas, avenidas, parques, praças e cantos, outrora logradouros vistosos e aconchegantes para os hábitos e eventuais transeuntes?

O que fizeram de você, Natal? Desgraçaram a sua graça, atentaram contra a sua beleza, sugaram o seu viço. O que fizeram de seus calçadões, de suas passarelas e de suas praias, sempre assinaladas por brasileiros e estrangeiros de todas as partes, daqui e alhures, como os cartões postais das lembranças inesquecíveis?

Natal, o que fizeram de você? O que fizeram do seu verde, da sua estrela alvissareira e do seu clima de cidade pacata e hospitaleira? Entregue ao lixo abundante e aos buracos negros da malha viária e dos passeios públicos e aos jardins sem flores, nada lembra a pujança do passado recente que a tornou destino favorito dos viajantes de todas as plagas.

O que fizeram de você, Natal? Sucatearam seus hospitais e centros de saúde, depredaram suas unidades de ensino e roubaram a merenda escolar de suas crianças e jovens, de quem estão suprimindo também o direito a um futuro em que possam ser verdadeiramente pessoas de futuro, com plenas condições de conquistarem um lugar ao sol e um abrigo contra as tempestades.

Natal, o que fizeram de você? Afrontaram sua legislação e o código de ética que devem nortear o desempenho dos gestores públicos, desrespeitaram seus municípios e desprezaram seus servidores de carreira, relegados, estes últimos, ao servilismo ignóbil da máquina burocrática estéril.

O que fizeram de você, Natal? Invadiram e ocuparam suas zonas de proteção ambiental, poluíram os seus rios e os lençóis subterrâneos de água destinados a saciar a sede de seus filhos, sem que os órgãos fiscalizadores pudessem coibir o abuso criminoso.

Natal, o que fizeram de você? O que fizeram de seus monumentos e sítios históricos, abandonados ao relento de um tempo que ignora o valor de seu patrimônio?

O que fizeram de você, Natal? O que fizeram do Natal em Natal? Cancelaram os espetáculos anunciados, suspenderam as atuações dos artistas contratados e mandaram avisar que este ano não tem ‘Jingle Bells’ porque o saco do bom velho está furado e não pode ser remendado.

Protagonizaram uma peça apoteoticamente triste que, felizmente, para regozijo do público presente, está prestes a sair de cena.



CHB Empresa.
A solução financeira para o seu negócio.

4009.4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Cada um na sua

Ao instalar vereadores do PV, PSB e PTB em seu secretariado, Fernando Haddad busca sobretudo implodir o bloco recém-formado por Gilberto Kassab na Câmara, diminuindo o espaço de articulação do prefeito após o término de seu mandato. É o segundo movimento político do petista contra Kassab, que apoiou José Serra, mas faz célere aproximação com o PT. Respalado pelos tucanos, Haddad já havia isolado o PSD para emplacar um petista na presidência do Legislativo.

VEJA BEM

Kassabistas tentam relativizar o "grito de independência" de Haddad alegando que as escolhas de Roberto Tripoli (Verde), Eliseu Gabriel (Desenvolvimento Econômico) e Celso Jatene (Esportes) contaram com a anuência do prefeito.

LÁ E CÁ

Verdes, socialistas e petebistas também estão na base de Geraldo Alckmin e compõem o primeiro escalão do governo paulista, objeto do desejo do PT para 2014.

ALTA TENSÃO 1

Aécio Neves telefonou para Alckmin. Queria combinar reunião conjunta à tentativa do Planalto de culpar os tucanos pelo eventual fracasso na redução de tarifas de energia elétrica.

ALTA TENSÃO 2

Do senador Lindbergh Farias (PT-RJ), sobre a conduta do colega mineiro no caso: "Aécio precisa se decidir se é candidato à Presidência da República ou ao conselho de administração da Cemig. Na dúvida entre defender os acionistas e o povo, ele parece ter ficado com a primeira opção".

CORRENTE

A briga de Dilma Rousseff com os tucanos traz dividendos para o PMDB. Paulo Skaf, pré-candidato a governador, abraçou a causa da presidente e usará a resistência do PSDB ao plano de redução de tarifa para antecipar o embate com Alckmin.

VIP

Luís Henrique (PMDB-SC) foi o único senador convidado a integrar a comitiva de Dilma na viagem à Rússia, a partir de domingo. O catarinense é o mais cotado para assumir a candidatura alternativa à de Renan Calheiros (AL) à presidência da Casa.

BARREIRA

Ante o impasse sobre a reforma política na Câmara, o PC do B critica a proposta do fim das coligações proporcionais, que fortalecerá PT, PMDB e PSDB.

GABINETE...

Calado sobre a Operação Porto Seguro, Lula mantém linha direta com ministros que acompanham a crise. O ex-presidente analisou com um auxiliar de Dilma o desempenho da base aliada durante o depoimento de José Eduardo Cardozo (Justiça) à Câmara.

... PARALELO

Interlocutores do Planalto relatam queixa de que o ministro não foi "bem amparado" por petistas, em especial pelo líder governista, Arlindo Chinaglia, e José Guimarães (CE), futuro líder da bancada.

AGORA SIM

Após a avaliação, a audiência de Luís Inácio Adams (AGU) no Senado foi dominada pela tropa de choque do governo, além de equipes de três ministérios.

MEDIA TRAINING

Antes da sabatina, Adams se reuniu anteontem à noite na SRI com os ministros Ideli Salvatti e Aloizio Mercadante (Educação), além de Cardozo.

METÁFORAS

Cardozo e Adams não seguraram a gargalhada diante da observação do senador Pedro Taques (PDT-MT) sobre o Rogate: "Esse caso está parecendo o Kama Sutra; cada um tem uma posição diferente".

EMERGÊNCIA

Aviso afixado ontem na sede do Gabinete da Presidência em São Paulo, antigo local de trabalho de Rosemary Noronha: "Estamos realizando exercício de abandono deste prédio". A ordem era para o BB, que funciona no edifício.

TIROTEIO

“O governo federal quer fazer cortesia com o chapéu alheio. Não podemos tirar dinheiro da saúde, segurança e educação.”

DO SECRETÁRIO PAULISTA DE ENERGIA, JOSÉ ANÍBAL, sobre as razões que levaram o Estado a rejeitar as condições para a renovação das concessões.

CONTRAPONTO

DAQUI NINGUÉM ME TIRA

Reunida para tentar audiência com Ideli Salvatti (Relações Institucionais), a bancada do Distrito Federal no Congresso foi recebida após uma hora de espera. Já na sala da ministra, para tratar de emendas, o senador Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) sugeriu aos colegas:

— Agora que entramos, não vamos sair até que nossas emendas sejam liberadas!

O deputado federal Luiz Pittman (PMDB-DF) interveio, em tom de brincadeira:

— É isso aí mesmo, senador! A ordem é ocupar e resistir! Vamos fazer greve no Planalto!

AS ROSES NÃO FALAM

/ BLINDAGEM / MINISTRO DA JUSTIÇA MINIMIZA PARTICIPAÇÃO DE ROSEMARY NORONHA EM ESQUEMA DE CORRUPÇÃO E DIZ QUE INVESTIGAÇÃO SERÁ CONCLUÍDA ENTRE 15 E 20 DIAS

FOLHAPRESS

O MINISTRO JOSÉ Eduardo Cardozo (Justiça) disse ontem que a investigação da Polícia Federal sobre um esquema de corrupção envolvendo servidores públicos será concluída entre 15 e 20 dias.

A operação, denominada de Porto Seguro, foi deflagrada em 23 de novembro e está agora em fase de análise do material apreendido. Entre os acusados estão a ex-chefe de gabinete da Presidência da República em São Paulo, Rosemary Noronha.

O ministro minimizou a participação de Rose no esquema. "A dona Rose não atuava em vários crimes, apenas prestava favores mediante suborno", disse. Segundo a Polícia Federal, Rosemary intermediava contatos da quadrilha. Ela foi indiciada pelos crimes de corrupção, falsidade ideológica e tráfico de influência.

Ao justificar o fato de Rose não ter tido seus telefones interceptados pela PF, o ministro afirmou, antes mesmo de ser questionado pelos senadores, que "não houve blindagem política".

Rose tem ligações íntimas com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que a nomeou para o cargo ainda na sua gestão. Ela foi mantida pela presidente Dilma. O ministro foi convocado por comissões do Senado a explicar a operação ao lado do ministro Luís Inácio Adams, da AGU (Advocacia Geral da União). Adams foi vaiado por



▶ José Eduardo Cardozo disse que Rosemary "apenas prestava favores mediante suborno"

servidores da AGU, que fizeram um apito interrompendo sua fala inicial. O presidente da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) do Senado, senador Eunício Oliveira (PMDB-CE), ameaçou retirar os manifestantes da sala, o que os conteve.

José Weber, braço direito de Adams na AGU, é apontado pela PF como o braço do esquema no órgão. Pareceres favorecendo interesses privados foram elaborados na AGU por orientação de Weber. A Folha de S.Paulo publicou reportagem que mostra que Weber falava em nome de Adams quando ordenava mudanças

nos pareceres.

Integrantes da base aliada do governo derrubaram ontem cinco pedidos feitos pela oposição para que investigados pela Operação Porto Seguro prestassem esclarecimento na Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara.

Por 12 votos a três, um a um os requerimentos apresentados pelo deputado Vanderlei Macris (PSDB-SP) e pelo deputado Mendonça Filho (DEM-PE) foram derrotados no colegiado no início da tarde de hoje.

"O que vemos é uma coisa absolutamente estranha. A

base protegendo as pessoas que estão sendo investigadas", disse Macris após a rejeição dos convites.

Os requerimentos eram direcionados à ex-chefe de Gabinete Regional da Presidência da República, Rosemary Nóvoa de Noronha; ao ex-advogado-geral-adjunto da União José Weber Holanda; ao ex-diretor de Infraestrutura da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) e ao ex-diretor da ANA (Agência Nacional de Águas), Paulo Rodrigues Vieira, preso na operação sob acusação comandar o esquema de venda de pareceres públicos.

AGU LANÇA PACOTE PARA DAR MAIS TRANSPARÊNCIA AO ÓRGÃO

O ministro Luís Inácio Adams, chefe da AGU (Advocacia-Geral da União), baixou ontem um pacote de medidas que dão mais transparência ao órgão e pela primeira vez admitiu ter errado ao nomear o assessor que foi indiciado pela Polícia Federal na Operação Porto Seguro.

O ministro foi ao Congresso se explicar, com o objetivo de conter a crise política que o envolve desde o desmantelamento da quadrilha que corrompia servidores públicos para a emissão de pareceres fraudulentos de interesse de empresários. Adams foi recebido no Senado por vaia de funcionários da AGU, e senadores de oposição defenderam durante a audiência seu afastamento do cargo.

As portarias de Adams mudam regras do funcionamento interno da AGU e foram publicadas pela manhã, antes da audiência.

Uma delas cria um formulá-

rio para encaminhar indicações para cargos na AGU, passando a exigir análise do perfil profissional dos candidatos e atestados de que eles não respondem a nenhum procedimento disciplinar.

Outra amplia o controle sobre consultas, reuniões e audiências com representantes da AGU. Todo pedido deverá ser protocolado com indicação da autoridade ou servidor interessado.

A terceira portaria instala uma comissão de ética dentro da AGU. Com três integrantes e mandatos de três anos, ela tratará de casos de infração disciplinar. À tarde, Adams disse no Senado que não sabia de processos que tramitavam contra o assessor José Weber Holanda, um deles na corregedoria da própria AGU, quando o convidou para ser seu adjunto.

Pela primeira vez, o ministro reconheceu que errou ao nomear o amigo para o cargo. Dis-



▶ Luís Inácio Adams foi recebido com vaia de funcionários da AGU

se que foi "uma situação da vida", um "erro de confiança". "Nós eramos porque confiamos, mas só fazemos porque confiamos."

Weber foi exonerado do cargo há duas semanas, após a polícia indiciá-lo por suspeita de corrupção. Até então, ele atuava na AGU como braço direito de Adams. Os dois despachavam em gabinetes contíguos.

"Acho muito estranho o chefe da AGU não saber dos processos envolvendo seu subordinado. A situação dele beira a insustentabilidade", afirmou o senador

Randolfe Rodrigues (PSOL-AP).

Ao chegar no Congresso, o chefe da AGU foi hostilizado por cerca de 40 servidores do órgão, que acompanharam a reunião do Senado.

Eles fizeram um apito, vaiaaram e gritaram "Fora Adams" quando ele começou a se explicar. Foi preciso que o presidente da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça), senador Eunício Oliveira (PMDB-CE), ameaçasse retirar o grupo da sala para que a manifestação fosse interrompida.

SENADORES CONSIDERAM SITUAÇÃO DE ADAMS INSUSTENTÁVEL

O ministro Luís Inácio Adams provocou críticas da oposição ao dizer, em audiência pública no Senado, que não sabia de alguns processos envolvendo o seu ex-braço direito na AGU (Advocacia Geral da União), José Weber. Flagrado na operação Porto Seguro, da Polícia Federal, que apura um esquema de compra pareceres públicos para atender a interesses privados, Weber foi exonerado do cargo de confiança há duas semanas.

"Acho muito estranho o che-

fe da AGU não saber dos processos envolvendo seu subordinado. A situação dele beira a insustentabilidade. Como ele sabe de uns processos e não sabe de outros", afirmou o senador Randolfe Rodrigues (PSOL-AP).

O senador Pedro Simon (PMDB-RS) também classificou a situação de Adams como "delicada". "O senhor indicou o procurador e a chefe da Casa Civil [Dilma Rousseff] não concordou, rejeitou. Aí saiu a chefe da Casa Civil, vossa excelência voltou com o mesmo nome [quan-

do Erenice Guerra substituiu Dilma no cargo], que tem biografia negativa, um nome que ficou provado que não podia e não devia entrar na AGU."

Coube ao ministro José Eduardo Cardozo (Justiça) sair em defesa de Adams. Sem se referir ao colega, o ministro disse que todos "erram" na indicação de subordinados e citou o caso Demóstenes Torres como exemplo.

O ex-senador era considerado um exemplo ético até ser flagrado se relacionando com o empresário Carlos Augusto Ramos, o Carlinhos Cachoeira, acusado de comandar esquema de corrupção de

agentes públicos e jogo ilegal. "Tinha um senador que recebia várias vezes no ministério da Justiça e eu tinha um apreço. Todos nós erramos. Ninguém nunca pode eliminar essa possibilidade de erro."

Adams foi vaiado por servidores da AGU que acompanham a sessão no Senado, convocada para que ele e Cardozo expliquem a operação Porto Seguro.

Houve um apito quando o ministro da AGU iniciou sua fala, interrompido após o presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Eunício Oliveira (PMDB-CE), ameaçar retirar o grupo da sala.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.



João Batista Machado
escreve nesta coluna
às quintas-feiras

A crueldade da seca e a nociva burocracia oficial

Apesar dos avanços conquistados pela ciência em pleno século 21, os destinos ainda convivem com o martírio das secas que há muitos anos castiga a região, como se fosse uma eterna novidade e não a repetição monótona de um fenômeno que ocorre costumeadamente, como dizia Euclides da Cunha em "Os Sertões", obra prima do autor. A denúncia do flagelo regional nunca sensibilizou os donos do poder que continuam omissos diante da miséria exposta perante o país.

Essa indiferença dos governantes é responsável pela miséria permanente que atormenta o Nordeste há séculos. Se os sertanejos não fossem tão fortes, apesar da aparência frágil, já teriam sucumbidos da face da terra consumidos pela desnutrição. São fatos que se sucedem nos anos de estiagem, castigando seus habitantes de pele queimada pelo sol causticante. A morte do rebanho bovino de fome e sede parece não sensibilizar o governo, que continua inoperante como sempre, agudando a providencia natural, como se fosse a única solução para a angustiante e dramática situação.

Infelizmente, pior do que a escassez

de chuvas que transforma o Nordeste num forno, ceifando vidas de animais e ameaçando a sobrevivência do homem do campo é a perversa oferta de comida para salvar o pouco que resta do rebanho, diante da criminosa burocracia oficial que mata tanto, quanto a própria seca. Além da ineficácia com relação ao combate a tragédia, o governo nunca se estruturou para atender a demanda dos criadores, apesar de conhecer as informações dos órgãos técnicos especializados.

Enquanto armazéns da CONAB estão superlotados de milho que poderia salvar a quase totalidade do rebanho, pois não falta estoque em suas dependências, a burocracia oficial dificulta a liberação pelo excesso de carimbos e formalidades que poderiam ser dispensáveis em pleno estado de emergência. Pelo contrário, burocratas do governo fazem uma espécie de boicote dificultando as liberações como se a fome dos animais pudesse esperar pelo descaso deles.

Apesar da seca detectada logo no começo do ano através de órgãos do governo federal, nenhuma providência foi tomada no sentido de viabilizar

o envio de milhares de toneladas desse tipo de alimento destinado ao rebanho bovino, nem muito menos uma estratégia no sentido de atender a demanda através de transporte rápido e eficiente. Os estoques da CONAB estão abarrotados de produtos, mas seus dirigentes não sabem como escoá-los de maneira a chegar aos estados mais carentes com a urgência que a situação exige.

Tem sido comum nos últimos anos, a mídia mostrar com certa regularidade o apodrecimento de gêneros alimentícios estocados nos armazéns da CONAB pela incúria da direção nacional incapaz de detectar a tempo o problema, evitando o desperdício que faz falta em épocas de seca. Toneladas de gêneros são jogadas ao lixo, quando poderiam ser destinadas as pessoas necessitadas nas mais pobres regiões do país. Somos o único povo do mundo que desperdiça alimentos onde proliferam a fome e a miséria em estado absoluto de permanente abandono. Rejeitemos os trâmites burocratas em nome da salvação do que ainda resta do rebanho bovino do Nordeste prestes a ser extinto.

A OMISSÃO DE GOVERNANTES E PARLAMENTARES DO NORDESTE

O problema do Nordeste é falta de vontade política e essa omissão destrói as esperanças de um futuro promissor. Quando ainda existia a SUDENE, - não esta assombração insepulta de hoje -, os governadores da região tinham seu fórum legítimo de debates com repercussão nacional. Agora, não. Falta coordenação dos governadores no sentido de pressionar a presidente Dilma Rousseff em busca de recursos destinados a obras mais prementes.

Por outro lado, a bancada do Nordeste na Câmara e no Senado pecou por des-caso. Foi insensível aos gritos de fome e sede dos sertanejos abandonados, somente lembrados em épocas de eleições. Juntamente com os governadores, a bancada tinha maior poder de influir nas decisões do governo federal, com relação a si-

tução caótica do Nordeste. Ainda é tempo de governadores, senadores e deputados da região baterem a porta do poder central em busca de obras de viabilidade, ao invés de receberem simplesmente esmolas insignificantes.

Essa calamidade poderia ser sido evitada se houvesse logística no planejamento para o Nordeste, tais como, construção de pequenos e médios açudes; poços tubulares; cisternas; irrigação nas áreas próximas dos grandes açudes públicos, além de financiamentos a juros subsidiados, destinados a pequenos e médios proprietários rurais, preparando-os para conviver com as secas. Mas, essa descontinuidade é fatal na convivência da região com a estiagem, porque não há mecanismos de combate ao flagelo sistemático e previsível.

O PERDÃO, SEGUNDO JOÃO FAUSTINO

O livro "Eu Perdoou", do professor João Faustino, retrata a violência da qual foi vítima, numa madrugada que não deve ser esquecida, devido a truculência comandada por uma promotora e policiais fortemente armados, que adentraram ao seu apartamento, arrombando a porta com chutes e pontapés. A cena é típica dos regimes autoritários como aqueles implantados na Alemanha nazista e na Itália fascista, na década de 30.

Aqui, durante a vigência do AI-5, repetiu-se tal abuso contra cidadãos desarmados que eram arrancados de suas casas pela força do arbítrio e confinados em celas, sujeitos e torturas e interrogatórios intermináveis. Felizes os que de lá saíram com vida. Porém, quando esse tipo de abuso é cometido em pleno regime democrático, assusta e deve ser repellido. Detesto esse comportamento fanfarrão: apequena a instituição que autorizou e envergonha quem da operação participou.

O livro de João, ao contrário da ação dos seus algozes, prega o perdão e a paz entre os homens de boa vontade, relevante exemplo em pleno ciclo natalino. O livro que está à venda nas livrarias da cidade é um excelente presente de Natal. Com ele, aprendemos a exercitar o perdão, belo gesto que redime e conduz a humanidade no caminho da espiritualidade.



ESTRUTURAL

estruturalbrasil.com.br

UNIÃO: QUATRO ANOS DE MUITO SUCESSO, CONSTRUÍDOS AO LADO DE CLIENTES, COLABORADORES E PARCEIROS.

Plural

ELEIKA BEZERRA

Professora ▶ eleikabg@yahoo.com.br



Eleika Bezerra escreve nesta coluna às quintas-feiras

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn



Simbologia x Floresta de espigões

Insisto em abordar o Estádio Juvenal Lamartine, tema que vem sendo tratado no NOVO JORNAL e de mim merecido alguns escritos. Desta feita, transcrevo uma carta que recebi da Profa Eva Barros por compatibilizar as suas idéias.

Prezada Eleika: O Novo Jornal tem sido fértil em matérias sobre o Juvenal Lamartine. Seleccionei, pelo menos três, merecedoras de nossa especial atenção.

Em "Querem preservar isso..." do jornalista Cassiano Arruda, apesar desse assumir posição nitidamente diferente da nossa, essa sua fala provocou e ajudou a dar mais clareza ao que reivindicamos. Por exemplo, Cassiano sentença: Não é possível que apareça alguém de bom senso que aceite a classificação de um estádio que não é mais estádio há bons 30 anos, como um bem de valor histórico cultural a ser preservado. Ele está corretíssimo se for para dizer que não existe mais JL em termos de uma estrutura física e do papel que cumpriu. Isto tem que estar bem claro para nós. Contudo, ele para por aí, e não prossegue com a seguinte pergunta: -O que leva tanta gente ainda a defender um JL que há bons 30 anos não é mais estádio?

Respondendo que este JL desfigurado, inoperante em ruínas, mesmo assim serve para nos remeter aos seus áureos tempos, aqueles

que protagonizaram história, cultura, esporte. Nesse sentido, se é evidente o seu desgaste, sem mais nenhum valor de uso, por outro, por força do seu legado, houve de virar símbolo para manter viva a lembrança do que foi. Então, o que praticamente lhe resta, um espaço cobiçado, serve para lembrar, ligar emocionalmente as pessoas, afagar corações, alimentar uma memória. Afinal, os símbolos cumprem a função de presentificação da coisa ausente, ou seja, preenchem ausências. Assumem a função de se colocarem no lugar do referente. Eis a força irredutível dos símbolos. Eis porque tantos ainda defendem o JL. Eis o porquê do apego aquele espaço. Até esse está na iminência de ser perdido. Por que não produzimos uma simbologia digna?

A matéria JL está de novo na berlinda do jornalista Albimar Furtado é por demais elucidativa e propõe que se crie a oportunidade de mostrar às pessoas o que foi o JL... Isso é fundamental. Se estamos querendo manter uma memória, guardar uma história através de uma simbologia à altura, que seja em grande estilo, artisticamente elaborada, um projeto gabaritado para provocar nas novas gerações o sentimento de prazeres, respeito e curiosidade por um passado que não viveram. Ai estaremos preservando uma história,

um bem cultural de forma respeitosa. Esse deve ser o nosso intento.

Sobre JL na roda do jornalista Leandro Leite, muito me confortou ter ouvido o arquiteto Moacir Gomes: A idéia da venda do JL é de uma burrice fantástica. É uma área que deveria se transformar em uma grande área verde e não numa floresta de espigões. Quanto à postura do presidente do Sinduscon/RN, o engenheiro Arnaldo Gaspar, bem expressa a lógica do seguimento que representa, demonstrou disponibilidade para pensar, criar, encontrar solução moderna naqueles termos. Contudo, sua proposta somente o fez conhecido pelas implicações sem desmerecer as possibilidades, vejo que vai aquecer o debate.

No mais, por coerência, e acho que isso é, também, um forte, em você, não há como não calar fundo a cobrança que fez o jornalista Cassiano Arruda sobre a ação preservacionista que não houve em defesa do Estádio Machado.

No aguardo de suas considerações.

Até mais.

Eva Barros (Natal, 05/12/12)

Homenagem

Foi, sem dúvida, uma das melhores entrevistas produzidas por esse conceituado, pioneiro e corajoso jornal. A matéria de pagina inteira, retratando a vida de Geraldo Batista, não apenas homenageia um grande educador, mas um extraordinário ser humano de caráter irretocável, solidário e amigo dos amigos. Homem simples que ostenta, tão somente, as virtudes da humildade e da justiça. Orgulha-me muito ser seu amigo e admirador.

João Faustino

Por e-mail

Jornal

Estreante como assinante deste jornal, NOVO JORNAL, aproveito a oportunidade para parabenizá-lo pelos três anos de criação. Essa edição de aniversário fez-me relembrar um passado esquecido e ganhar novos conhecimentos de fatos por mim ignorados. Tudo que li me interessou. A entrevista do baixinho Tupinambá me fez relembrar a Segunda Guerra Mundial quando residia na Ribeira. A única coisa que discordo dele é quando ele menciona o antigo telégrafo situado junto (esquina) com o Itep. Não, Casimiro, ali era, no tempo da guerra, a residência do Sr. Alfredo Barbalho, uma casa bonita, considerada uma das

melhores do bairro. Falecido, a família alugou ou vendeu a Western Co. Ltda., que permaneceu lá por muito tempo. O telégrafo era na esquina da Avenida Duque de Caxias com a Tavares de Lira, que depois foi demolido e construído o Grande Hotel do major Teodorico. Meu pai contava que nessa casa, que não me lembro o nome do seu proprietário, o capitão José da Penha, em incursão pelo país, fez um discurso inflamado, após um tiroteio, a mando dos governistas, os que faziam a oligarquia dos Maranhão. Daqui ele seguiu para o Ceará onde foi assassinado. Li página por página como se fosse um livro de História, e guardei alguns recortes como documento. Tupinambá é irmão do meu ex-colega dos Correios, amigo, o Bira, e que já está com mais de 90 anos. Bem, Cassiano, gosto muito de ler artigos sobre História, sobre Natal e principalmente da minha Querida Ribeira, onde nasci e me criei. Desejando que o progresso do seu jornal continue, despeço-me atentamente.

José de Melo Pinto, 86 anos

Por e-mail

Público pequeno

O Campeonato Brasileiro Série B deste ano apresentou a menor média de público da era dos pontos corridos.

Sem contar com um grande clube, a competição não passou da casa dos quatro mil pagantes por jogo. Para 2013, com o rebaixamento do Palmeiras, espera-se que a média aumente. A melhor média da história da Série B de pontos corridos foi a de 2006, ano da implantação do sistema. Confira as médias desde 2006:

Marcos Trindade

Por e-mail

Francis e NJ

Sobre artigo de Francis Sivestre, "A Ciência e o Homem" e sobre o novo site: Aprendi que as Ciências são seis: Astronomia, Matemática, Física, Química, Biologia e Sociologia. De todas emanam leis naturais. Parabéns ao NOVO JORNAL pela muito feliz iniciativa. Outros tempos, outros direitos, outras ações, outros comportamentos. Abraço na competente equipe.

Francisco Cortez, Brasília

Pelo Site

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN

Representante comercial

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

Ceci

Av. Romualdo Galvão

Veloster 2013

3 PORTAS. INFINITAS POSSIBILIDADES.

UMA INCRÍVEL OUSADIA DA HYUNDAI QUE DEU CERTO.



RODAS ARO 18"

LANÇAMENTO MODELO 2013.



CONTROLES DE ÁUDIO, BLUETOOTH E PILOTO AUTOMÁTICO NO VOLANTE.

TAXA ZERO

50% DE ENTRADA E SALDO EM 24X SEM JUROS.



3 PORTAS
TOTAL SEGURANÇA PARA DESEMBARQUE DE PASSAGEIROS SOMENTE PELO LADO DIREITO.



TELA DE LCD DE 7" TOUCHSCREEN COM SISTEMA DE ENTRETENIMENTO COMPLETO, GPS E CÂMERA DE RÉ COM SENSOR.



CÂMBIO AUTOMÁTICO DE 6 VELOCIDADES COM SHIFTRONIC SUPERSILENCIOSO, TROCAS DE MARCHAS IMPERCEPTÍVEIS E MAIOR AUTONOMIA.



SEGURANÇA 5 ESTRELAS
6 AIR BAGS, ABS, EBD, BAS, TCS E VSM.

NATAL LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111

HYUNDAI
CAOA

CONSÓRCIO
HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

Financiamento na modalidade CDC para o veículo VELOSTER 0 km, ano/modelo 2012/2013, CAT. I-087, sendo R\$ 42.500,00 de entrada e 24 parcelas fixas de R\$ 1.900,20 (com SPF*) Valor à vista R\$ 85.000,00. Valor total da entrada mais financiamento: R\$ 88.104,80. (pintura na cor Branca ou Vermelha, acréscimo de R\$ 5.000,00). Tarifa de R\$ 780,00 cobrada pelo Banco Alfa S/A para registro de contrato, confecção de cadastro etc. Taxa de 0% a.m. (coeficiente 0,04167) e 0% a.a., mais IOF obrigatório do governo, formando o coeficiente aplicado com IOF de 0,04233. Taxa do CET mais IOF de 0,13% a.m. e 1,53% a.a. Juros subsidiados pagos pelo distribuidor. Cadastro sujeito a aprovação. Caso o cadastro não seja aceito pelo Banco Alfa, deverá ser encaminhado para outras financeiras que praticam maiores taxas. Financiamento praticado pelas lojas Hyundai CAO A. Plano de financiamento válido para veículos nas cores preta e prata até 06/12/2012. Alguns equipamentos descritos nas fotos e nos textos são opcionais e podem ou não estar disponíveis na versão apresentada neste anúncio. Consulte o distribuidor. FRETE E PINTURA NÃO INCLUSOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA. * Seguro Proteção Financeira (opcional). Fotos meramente ilustrativas.

Gabardo

IBAMA
PROTEÇÃO
AMBIENTAL

OFICINA
PREMIUM
AGENDA SUA REVISÃO
84 2010.8000

AV. AMINTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

Respeite a sinalização de trânsito

Economia

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,097		-0,2%	7,25%	0,59%
TURISMO	2,160	2,735	57.676,12		

PARA CRESCER, SÓ COM SINAL VERDE

/ MEIO AMBIENTE / LENTIDÃO PARA LIBERAR LICENÇAS AMBIENTAIS GERA ENTRAVES E ATRASA DESENVOLVIMENTO NO NORDESTE, ALEGAM EMPRESÁRIOS DO SETOR INDUSTRIAL

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

A LEGISLAÇÃO E a morosidade no licenciamento ambiental são os maiores entraves para o desenvolvimento da região Nordeste. Se não houver uma mudança na lei e uma modernização das secretarias de meio ambiente dificilmente o processo de crescimento vai atingir metas além dos 13,5% de participação no PIB nacional. A previsão é de empresários que se reuniram no início da semana, na Casa da Indústria em Natal.

O secretário executivo do Conselho de Meio Ambiente (Coema) da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Shelley Carneiro, disse que não pode haver desenvolvimento sem investimento e que isso só é possível com incentivo às indústrias. Ele participou da 7ª Reunião do Coema, na Casa da In-

dústria, na segunda-feira passada.

Shelley Carneiro disse que os empresários do setor industrial não querem passar por cima da legislação que precisa ser modernizada porque atualmente ela não consegue acompanhar a velocidade do mundo. "O setor industrial não consegue resolver os problemas sozinho", pontuou.

Para o conselheiro do Coema, a CNI cada vez mais dialoga com os governos a fim de encontrar soluções para agilizar os licenciamentos, mas a falta de tecnologia e os entraves burocráticos ainda são barreiras para que o setor privado invista mais no desenvolvimento econômico. Segundo ele, não é possível se fazer projetos sem levar em consideração a sustentabilidade, essencial para quem quer se estabelecer no mercado.

"Só há desenvolvimento com indústria", frisou o coordenador



FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ

► Reunião do Conselho de Meio Ambiente da CNI, em Natal: alerta para morosidade na liberação dos licenciamentos

geral da diretoria da Sudene, Adonis de Oliveira. De acordo com ele, a Sudene no governo Dilma Rousseff quer provocar o crescimento econômico da região. Somente assim será possível estabelecer o desenvolvimento social, um dos pilares

da política de afirmação do governo federal.

Adonis Oliveira explicou que é preciso capitalizar a representatividade populacional do Nordeste, de 27,5% em relação ao país, para que isso seja considerado na hora de se

estabelecer investimentos na região. A aplicação de recursos federais no Nordeste gira em torno de 12% a 14% e isso precisa mudar, pois deveria ser o mesmo patamar do percentual do total da população em relação ao Brasil, ou seja, 27,5%.

Fiern preocupada com insegurança jurídica

A Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) vai contratar técnicos para fazer análises prévias de estudos de impacto ambiental para ajudar o Idema. Segundo o presidente da Fiern, Amaro Sales, a parceria será firmada em 2013 e o objetivo é facilitar e dar agilidade à emissão dos laudos técnicos sobre os empreendimentos industriais de micro e pequenas empresas, além de acabar com a insegurança jurídica que afeta os empresários.

O presidente da Fiern criticou que, atualmente, a falta de pessoal e logística, além da burocracia, emperra os processos de empreendimentos, que acabam engavetados nos órgãos governamentais. "O tempo do empresário é um, do governo, outro" descreveu ele, para criticar a burocracia oficial. De acordo com Amaro Sales, não é raro o empresário receber a licença prévia e, depois, ter seus processos suspensos por falta de agilidade por parte das secretarias de meio ambiente.

Amaro Sales frisou que a CNI tem dado ênfase às parcerias entre os empresários e os governos para que juntos cheguem a um consenso do que é melhor para garantir os licenciamentos. Mesmo assim, ainda é, segundo ele, grande o exagero dos setores reguladores da atividade industrial - exigentes cada vez mais. "É preciso rapidez e clareza nas normas", sugeriu.

RIO GRANDE DO NORTE QUER MUDAR

Com mais de 3 mil processos de licenciamento em andamento no Idema, o secretário de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Estado, Gilberto Jales, culpou a falta de estrutura e de pessoal para agilizar os processos dos empreendedores, apesar do esforço do governo neste sentido.

Também criticou que há uma carência no mercado de boas empresas de consultoria ambiental, o que é sentido principalmente com o aumento da demanda por licenciamentos nas áreas de petróleo, energia eólica e carnicultura.

O secretário disse que a responsabilidade do governo é garantir o cumprimento da legislação. Apesar de saber das necessidades de agilização não se pode passar por cima das etapas realizadas pelos técnicos, ressaltou ele. "Não se faz indústrias sem recursos naturais", comentou. Por isso, complementou, é imprescindível garantir desenvolvimento com sustentabilidade.

Mesmo com as críticas dos empresários de que a demora nos licenciamentos é uma barreira para os empreendimentos, o secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado, Sílvio Torquato, disse que a realidade tem mudado. Citou uma matéria na revista Veja que coloca o RN como um dos estados onde há um menor nível de burocracia nos licenciamentos. "A preocupação da governadora (Rosalba Ciarlini) é garantir agilidade nos licenciamentos", disse,



► Eugênio Spengler, da Bahia: "esforço dos técnicos, antes, ia para burocracia"

NA BAHIA, MAIS AGILIDADE COM USO DA TECNOLOGIA

A Bahia se tornou uma referência na agilidade para aprovação dos processos de licenciamento ambiental. O secretário de Meio Ambiente da Bahia, Eugênio Spengler, disse que não foi preciso "inventar a roda" para chegar ao nível de se tornar um exemplo para seus pares no Nordeste.

O dandê baiano para incrementar a receita de agilidade nas licenças é simples, explicou o secretário. Lá, nas terras de Jorge Amado, a necessidade de modernização da Secretaria de Meio Ambiente se tornou realidade. Investiu-se em tecnologia moderna como georreferenciamento, utilização de internet e imagens de satélite para garantir qualidade nas análises dos processos de licenciamento. Por exemplo, o que se tem de informação disponível nas bacias hidrográficas foi potencializado para facilitar as análises; isso barateou os custos para o empreendedor porque reduziu o tempo de esperar para as licenças. Não se queimaram etapas. O que aconteceu foi um incremento no processo técnico.

Eugênio Spengler disse que na Bahia foi adotado um proce-

dimento simples de se analisar os processos de acordo com o conjunto de atividades. Deu como exemplo o Programa

Luz para Todos, da companhia de eletrificação. Ao invés de se analisar um a um os processos, o licenciamento é único. Da mesma forma acontece no programa governamental das águas.

Na área da agricultura, atualmente, o processo é irracional, descreveu o secretário. O Brasil tem 5 milhões de propriedades rurais e fazer um estudo técnico da cada uma seriam necessários, no mínimo, 20 milhões de licenciamentos técnicos, o que é inviável. Por isso, um modelo por setor é muito mais prático. "O maior esforço dos técnicos (na Bahia) não era a análise do mérito mas, sim, a burocracia". Como todo mundo hoje tem acesso à internet foi criado um modelo de licença por adesão para processos de baixo e médio impacto.

Eugênio Spengler sugeriu que seja feita uma revisão o mais rápido possível do processo de licenciamento no Brasil e também uma revisão da legislação ambiental que é da década de 1980.

Léo Sampaio
Apresentador do carnaval SBT

Pedro Luccas

Mari Antunes
Vocalista do Babado Novo

A festa vai começar!

A maior micareta do Brasil vai começar e a TV PONTA NEGRA leva até você a melhor cobertura do Carnatal 2012.

Mais de 80 profissionais envolvidos e oito câmeras exclusivas mostrando tudo o que acontece dentro e fora do corredor da folia.

A animação dos blocos, a alegria da pipoca, o agito dos camarotes e o colorido da arquibancada.

Transmissão ao vivo pelo site www.tvpontanegra.com.br

Cidades



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

UM PROJETO PARA O JL

/ TIROL / PRESIDENTE DO SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO RN APRESENTA PROPOSTA PARA A OCUPAÇÃO DA ÁREA EM QUE ESTÁ O VELHO ESTÁDIO DE FUTEBOL

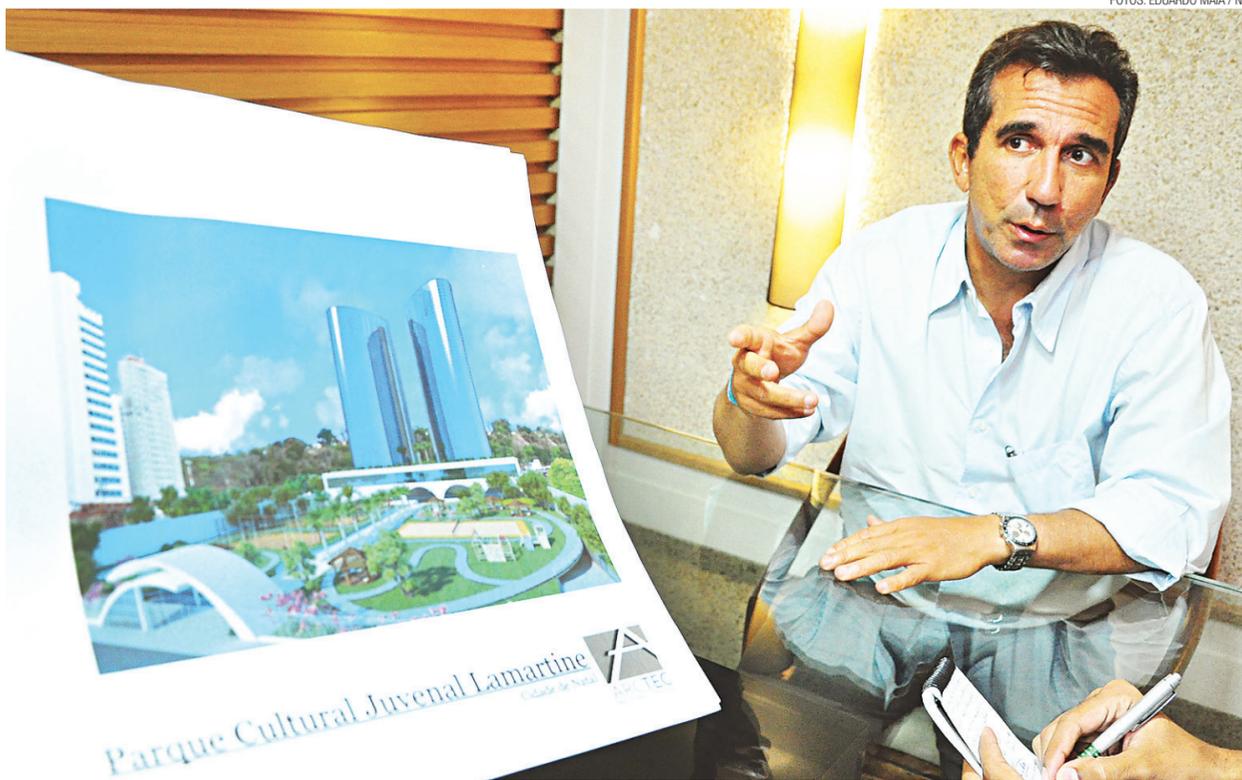
PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

ENRIQUECER O DEBATE e apresentar alternativas. A partir desses preceitos, o Sindicato da Indústria da Construção Civil do RN (Sinduscon-RN) resolveu bancar um novo projeto para a futura utilização do espaço onde hoje se encontra o estádio Juvenal Lamartine, no Tirol. A proposta, que já possui um projeto pronto, visa a criação de um espaço integrado com torres comerciais, estacionamento subterrâneo e um parque para a população: o Parque Cultural Juvenal Lamartine.

A ideia de apresentar a proposta para a sociedade e entrar no debate foi do engenheiro civil Arnaldo Gaspar Júnior, presidente do Sinduscon. Antes dele, outras propostas para a ocupação do espaço já foram apresentadas. Há os que defendem a construção de um parque pelo poder público, a venda do estádio para o mercado imobiliário – que geraria dividendos para construção de um hospital em Natal – ou mesmo o tombamento do velho estádio do Tirol.

Através do Sinduscon, com o apoio da diretoria, Gaspar Júnior procurou o escritório ArcTec (Arquitetura e Consultoria) para realizar o estudo que ficou pronto nesta semana. A pretensão do empresário é torná-lo de domínio público, colocando uma cópia no site do sindicato.

“Decidimos mostrar a posi-



► Arnaldo Gaspar Júnior apresenta o projeto do Parque Cultural Juvenal Lamartine: espaço integrado com torres comerciais, estacionamento e um parque

ção do sindicato para toda a cidade dentro desta discussão. Quero destacar que não somos os donos da verdade, apenas queremos apresentar uma opção. O projeto será de domínio público, para receber críticas ou elogios”, afirma o presidente do Sinduscon-RN. Segundo Arnaldo, a população natalense precisa sair da letargia em que se encontra

tra e não deixar que apenas alguns decidam o futuro da cidade.

O projeto, de acordo com o engenheiro, foi concebido para uma Natal do futuro. Por isso um dos principais pontos do projeto é um estacionamento subterrâneo com mais de 800 vagas, abaixo das duas torres comerciais e do parque que estão inclusos na apresentação. “Queremos con-

templar tudo. O número de vagas está acima da exigência do Plano Diretor da cidade. O projeto é voltado para uma Natal daqui a 10 ou 20 anos”, diz Arnaldo Gaspar Júnior.

Acima do estacionamento, estão um parque, com todos os equipamentos necessários, e duas torres. O parque seria aberto ao público com horário controlado,

com uma pista de cooper, lanchonetes, lago, passeio público, academias da terceira idade, playgrounds, pista de skate, duas quadras poliesportivas e uma quadra de tênis. A manutenção do parque seria feita através de uma manobra que ainda não foi vista em Natal. O custo seria retirado do pagamento de condomínio das salas espalhadas pelos 24 andares das

duas torres. “A ideia de o governo construir uma praça ou um parque faz com que lembremos da situação dos nossos equipamentos públicos, que não são bem cuidados. Por isso a proposta é de que o parque seja mantido pelo próprio condomínio. É interessante que o privado mantenha o público”, explica Arnaldo.

As torres comerciais, na cabeça do presidente do Sinduscon, deveriam concentrar boa parte dos serviços médicos que atualmente estão espalhados pelas principais ruas e avenidas de Petrópolis. A alta demanda dos hospitais e clínicas médicas diariamente trava o trânsito da região com carros parando quase sempre em fila dupla, além das próprias ruas não disporem mais de espaço para que os veículos estacionem.

Além dos 24 andares voltados para a parte comercial, que pelo projeto seriam construídos mais próximos da área de Mata Atlântica, os três primeiros andares de cada torre compõem a parte cultural do projeto. A área está reservada para a instalação de teatro, cinema, biblioteca, livraria, restaurante e um Museu do Futebol.

“Este é o ponto onde defendemos a preservação da memória. O que não pode é querer tombarem um estádio que já foi descaracterizado, que as arquibancadas estão caindo. O valor arquitetônico hoje é zero”, aponta o engenheiro civil.

LEILÃO DIRIGIDO

A proposta do Sinduscon não consiste apenas em um parque com área cultural, aliado ao espaço de estacionamento e torres comerciais. O sindicato propõe inclusive o formato de como ocorreria o leilão da área. A construtora que vencesse a disputa pela compra da área, encravada em um dos bairros nobres da capital potiguar, teria que obrigatoriamente construir o que estivesse apresentado no projeto.

“Seria um leilão dirigido. No próprio edital teria que estar tudo bem claro e transparente”, aponta ele, que não apresentou estimativas de valores. Para Arnaldo Gaspar, o poder público tem a obrigação de rentabilizar o espaço para a utilização da maior parte de pessoas possíveis dentro da cidade.

O dinheiro que entraria nos cofres públicos, além do leilão, também poderia vir da própria venda de espaços nas duas torres comerciais. “Em um cálculo bem rápido, a construção deveria custar cerca de R\$ 130 milhões. O VGV (Valor Geral de Vendas) do projeto é algo em torno de R\$ 200 a R\$ 220

milhões. Com 15% disso indo para o Governo do Estado, por exemplo, seria muito bom tanto para o poder público como renderia um bom dinheiro para quem for construir”, explica Arnaldo Gaspar Júnior.

Reforçando a ideia de que o projeto do Sinduscon não pretende se apresentar como a verdade absoluta, o presidente afirma que o papel do sindicato finda com a apresentação dos estudos realizados pelo escritório de arquitetura ao público.

“Esse é o nosso modo de ver a situação, não queremos apresentá-la como a verdade definitiva. Não podíamos nos calar frente ao que estava sendo posto”, comenta o engenheiro civil. Para ele, juntar-se ao debate com entes como o poder público é vital para a instituição que congrega empresas privadas.

“Não fico triste ou com medo de enfrentar figuras como Rossana Sudário (promotora pública de defesa do meio ambiente) e Eleika Bezerra (educadora, recém eleita vereadora de Natal) neste debate. Só que acredito na nossa proposta,

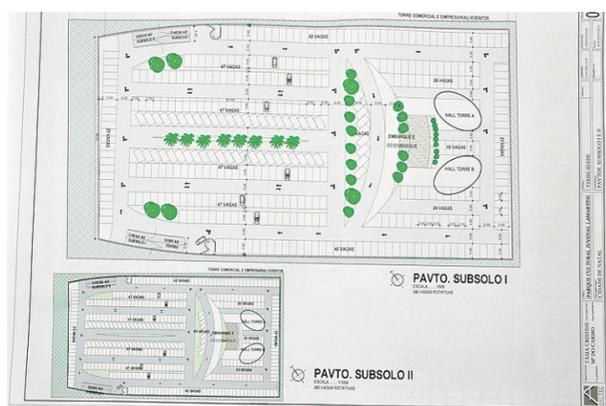
que beneficia muito mais gente, ao contrário da criação de apenas um parque, por exemplo, que serviria apenas às pessoas do entorno. É um projeto muito egoísta. E olhe que eu moro bem perto do local”, pontua o engenheiro.

Rossana Sudário defende que o Governo do Estado não venda o estádio Juvenal Lamartine. A promotora ajuizou, no final de novembro, uma ação civil pública para que o fato não ocorra, através de um processo de reconhecimento da importância histórica do estádio aberto em 1928.

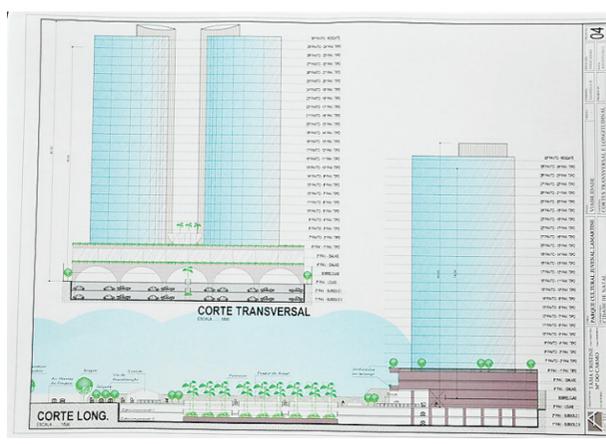
A professora Eleika Bezerra já publicou, no NOVO JORNAL, uma carta aberta endereçada à governadora Rosalba Ciarlini também pedindo que a área não seja vendida. Arnaldo afirma que, até o momento, não procurou nenhum membro do Governo do Estado para apresentar o projeto arquitetônico do parque cultural, assim como a proposta de modo de comercialização da área, através do leilão dirigido, e o possível modelo administrativo.



► Projeto do Sinduscon integra parque público e torres de 27 andares



► Estacionamento subterrâneo terá dois andares e poderá abrigar 800 veículos



► As torres teriam 24 andares para salas comerciais e três para espaço cultural

NÚMEROS DO PROJETO

► 65 mil m² de área construída

► Duas torres comerciais de 24 andares – 34 mil m²

► Valor de venda R\$ 200-220 milhões

► Área Cultural – três andares - 11 mil m²

► 800 vagas de estacionamento em dois andares subterrâneos

► Parque com pista de cooper de 1,2 km, equipamentos esportivos e lanchonetes

RN GANHA CONDOMÍNIO LOGÍSTICO CLASSE "A"

/ NEGÓCIOS / EMPRESAS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS QUE PRECISAM DE DEPÓSITOS OU CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO ESTÃO ENTRE OS POTENCIAIS CLIENTES DO CONDOMÍNIO LOGÍSTICO, QUE DEVE FICAR PRONTO NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2013

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

COM UM INVESTIMENTO de R\$ 60 milhões, Natal se prepara para receber os seus dois primeiros condomínios logísticos de galpões, localizados estrategicamente às margens da BR-304, entre Parnamirim e Macaíba. Os condomínios que devem ficar prontos somente no segundo semestre de 2013 terão 50.000m² e 9.500m² de área construída, cada, e serão voltados para empresas da indústria e do comércio que necessitem de depósitos e centros de distribuição.

De acordo com Pascal Brandalise, diretor da Albra em Natal, a ideia surgiu basicamente por dois motivos: diversificar a área de atuação da incorporadora e atender uma demanda de consumo crescente na grande Natal. "Quería-

mos aproveitar a mesma empresa para outros tipos de investimentos que fossem além do ramo de construção residencial, e de acordo com uma pesquisa de mercado que fizemos, notamos que este tipo de empreendimento era necessário", justifica.

O primeiro condomínio logístico "Classe A" do RN, como ele mesmo define, teve que ser ainda mais estudado do que um condomínio residencial. "Porque temos que medir bem a demanda para não construir além do necessário", explica, afirmando ainda que os condomínios possuem tamanhos diferentes justamente para que a demanda seja bem ofertada.

"A ideia é que o maior, com 50 mil metros quadrados, seja entregue em 3 etapas porque hoje o mercado não absorveria tanta oferta de imediato. Estamos encarando como um investimento de médio a longo prazo", enfatiza o diretor da Albra sem dar maiores detalhes de quanto deve custar o aluguel desses galpões para as empresas. "Vai depender de vários fatores que serão vistos mais à frente", argumenta.

A principal vantagem para as empresas, segundo Pascal explica, está justamente no fato de os galpões fazerem parte de um condomínio logístico, o que implica em serviços essenciais para o bom funcionamento das empresas. "Os galpões estão aptos a receber qualquer tipo de produto para armaze-



▶ Galpões estarão localizados às margens da BR-304, entre Parnamirim e Macaíba

magem, alimentícios, têxtil, eletrodomésticos, frutas e diversos outros", afirma.

Os galpões terão a partir de mil metros quadrados cada e serão modulados, ou seja, podem variar de tamanho dependendo da quantidade de produto armazenado. "Quem vai definir é o cliente", reforça.

Além dos galpões, o condomínio logístico contará com mezanino para escritório, piso nivelado a laser com capacidade de seis toneladas por metro quadrado, pé-direito de 12 metros, docas niveladoras, iluminação e sistema de ventilação natural, sala de reunião, auditório, restaurante, estacionamento para veículos leves e pesados, sala de administração, vestiários e área

de descanso para motoristas, com banheiros e outros equipamentos.

A segurança também é destacada por Pascal. O acesso às áreas privativas do empreendimento será realizado obrigatoriamente por um único pavimento, através de uma guarita blindada com controle de acesso e segurança 24h por meio de proteção perimetral e sistema de circuito fechado de televisão. "A grande vantagem é que todos esses serviços serão divididos entre as empresas, o que vai baixar bastante o custo de operação para cada uma", afirma.

O primeiro condomínio logístico potiguar de galpões tomou como base outros existentes principalmente no sudeste do país, em São Paulo, Rio de Janeiro e Belo

Horizonte. "Mas também já existem empreendimentos do tipo em Fortaleza e Recife", complementa.

O projeto já está em fase de legalização e toda a papelada deve ficar pronta até o final do primeiro semestre de 2013. "Assim que a documentação estiver pronta vamos atrás destas empresas porque sabemos que elas não querem esperar. A construção em si deve demorar muito pouco", avalia.

Presente no mercado potiguar desde 2007 e com sete empreendimentos residenciais em regiões nobres da cidade, a Albra se prepara para os próximos três projetos de 2013, um edifício empresarial e dois edifícios residenciais de luxo, localizados respectivamente em áreas nobres de Tirol e Lagoa Nova.

OS GALPÕES ESTÃO APTOS A RECEBER QUALQUER TIPO DE PRODUTO PARA ARMAZENAGEM DE ALIMENTÍCIOS, TÊXTEL, ELETRODOMÉSTICOS, FRUTAS E DIVERSOS OUTROS"

Pascal Brandalise
Diretor da Albra em Natal



NEY DOUGLAS / NJ

RN
GOVERNO DORN
RECONSTRUIR E AVANÇAR

SECRETARIA
EXTRAORDINÁRIA DE
CULTURA

FUNDACÃO
JOSÉ AUGUSTO

Programação Secretaria Extraordinária da Cultura – Fundação José Augusto Semana - 06 a 12 de Dezembro

A Secretaria Extraordinária de Cultura e a Fundação José Augusto (Secultrn/FJA) mantém uma programação contínua, que pode ser acompanhada através dos sites secretariadeculturarn.blogspot.com e www.cultura.rn.gov.br. Além de encontrar informações sobre todas as atividades, núcleos, editais e cobertura dos eventos anteriores. A programação está sujeita a alteração sem aviso prévio. Informações: 84 3232-5321.

Quinta-feira, 06 de Novembro

TEATRO – Encerramento das atividades artísticas do Ministério do Trabalho.

Hora: 9h
Local: Teatro Alberto Maranhão.
Entrada: convite.

EXPOSIÇÃO – Abertura da exposição Seridós, de Francisco de Assis Batista da Costa. Telas em acrílico, retratando o Seridó potiguar. Aberta para visita até o de 15 de fevereiro de 2013, de terça a domingo, das 8h às 17h.

Hora: 9h
Local: Sala 03, Pinacoteca do Estado – Palácio Potengi.
Entrada gratuita.

Sexta-feira, 07 de Novembro

MÚSICA – Oficinas de Música Potiguar: Improviso – Teclado e Piano, com o músico Paulo César.
Informações: 84 3232-5357.
Dias: 07 e 08 | Hora: 14h às 19h
Local: UERN Zona Sul – Av. Ayrton Senna.

MÚSICA – Oficinas de Áudio e Vídeo: Produção Musical e Artística. Ministrada por Jubileu Filho, músico e produtor musical.
Informações: 84 3232-5357.
Dias: 07 e 08 | Hora: 14h às 19h
Local: E. E. Edgar Barbosa.

TEATRO – Espetáculo Um Presente de Natal: "Natal... Abençoada Seja!"; com direção de Diana Fontes; texto de Danilo Guanais e Cláudia Magalhães; figurino Ricardo San Martini, Isaquê Galvão Marcos Leonardo. Projeto apoiado pelo Governo do Estado, através da Lei Câmara Cascudo.

Investimento de R\$ 160.000,00.
Dias: 07 e 08 | Hora: 20h
Local: Cidade da Esperança.
Entrada gratuita.

Sábado, 08 Dezembro

TEATRO – Espetáculo "A Igreja Bem Assombrada" – Grupo de Teatro 3º ATO (Terceira Idade).
Texto: Jomar Magalhães
Direção: Ana Francisca Oliveira.
Hora: 20h
Local: Teatro Alberto Maranhão.
Entrada: Oncocentro.

Domingo, 09 de Dezembro

MUSEU – Inauguração do Museu do Vaqueiro. Solenidade de abertura do museu com missa, apresentações culturais, grupos tradicionais de vaqueiros, entre outras atividades. Investimento de R\$ 200 mil reais. Projeto apoiado pelo Governo do Estado, através da Lei Câmara Cascudo.
Hora: 8h
Local: Espaço do Forró da Lua, na Lagoa do Bonfim.
Aberto ao público.

DANÇA – Espetáculo de Dança "Branca De Neve". Escolas Recrear, Carrossel e Ph3.

Direção: Micheline Pereira e Monica Luisa.
Dias: 09 e 10 | Hora: 19h
Local: Teatro Alberto Maranhão.
Entrada: ingressos na escola.

Segunda-Feira, 10 de Dezembro

TEATRO – Espetáculo "A Fantástica Fábrica de Chocolate".
Realização: Instituto Educacional Casa Escola. Hora: 18h
Local: TCP Chico Daniel.
Entrada: R\$2,00.

MÚSICA – Oficinas de Música Potiguar: Improviso – Teclado e Violão, com o músico instrumentista Robert Nicholas.

Informações: 84 3232-5357.
Dias: 10 e 11 | Hora: 14h às 19h
Local: UERN Zona Sul – Av. Ayrton Senna.

MÚSICA – Oficinas de Áudio e Vídeo: Mixagem. Ministrada por Wilberto Amaral, músico e técnico em áudio.

Informações: 84 3232-5357.
Dias: 10 e 11 | Hora: 14h às 19h
Local: E. E. Edgar Barbosa.

Terça-Feira, 11 de Dezembro

TEATRO – Espetáculo "Só o Faraó tem alma".
Realização: Instituto Educacional Casa Escola.
Hora: 18h
Local: TCP Chico Daniel.
Entrada: R\$2,00.

DANÇA – Espetáculo de Dança "Uma Casa Divertida".

Prod. Atos Academia de Dança
Direção e Coreografia: Samarone Rosendo.
Hora: 19h
Local: Teatro Alberto Maranhão.
Entrada: ingressos na escola.

Quarta-Feira, 12 de Dezembro

MÚSICA – Camerata de Vozes do RN se apresenta para as crianças na Casa da Criança Rui Barbosa – Filhas da Caridade.

Hora: 17h
Local: Avenida Rui Barbosa, Morro Branco - Natal/RN.

MÚSICA – Oficinas de Áudio e Vídeo: Técnicas de Sonorização (PA): Montagem e operação. Ministrada por Eduardo Pinheiro, engenheiro de som.
Informações: 84 3232-5357.
Dias: 12 e 13 | Hora: 14h às 19h
Local: E. E. Edgar Barbosa.

TEATRO – Espetáculo Natalino dos Jardim Escola Chapeuzinho Vermelho. Cerimônia de formatura dos alunos.
Informações: 84 3232-5357.
Hora: 18h

Local: TCP Chico Daniel.
Entrada: convite.

DANÇA – Espetáculo "O Baile Das Princesas E Príncipes".
Coreografia: Cely Medeiros, Roberto Romulo, Fabio Vale e Luanna Lorena.
Hora: 19h
Local: Teatro Alberto Maranhão.
Entrada: R\$10,00 + 1 kg de alimento.

A VISÃO DO PASTOR

/ AVALIAÇÃO / DOM JAIME VIEIRA ROCHA COMENTA OS ACONTECIMENTOS QUE MARCARAM SEU PRIMEIRO ANO DE GESTÃO À FRENTE DA ARQUIDIOCESE DE NATAL E TRAÇA AS PERSPECTIVAS PASTORAIS PARA 2013

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A FALÊNCIA DO Colégio Imaculada Conceição (CIC), tradicional instituição católica que fecha as portas no próximo dia 30, foi vista com naturalidade pelo arcebispo de Natal, Dom Jaime Vieira Rocha. Ele acredita que os problemas de gestão foram responsáveis por decretar o fim do estabelecimento. A declaração foi dada ontem pela manhã, em uma reunião com a imprensa, na Catedral Metropolitana de Natal.

Na ocasião, Dom Jaime fez uma retrospectiva das principais ações realizadas este ano, o primeiro à frente da arquidiocese, e das perspectivas pastorais para 2013. De acordo com o arcebispo, a crise administrativa e financeira do Colégio Imaculada Conceição já era do conhecimento da arquidiocese há quatro anos. "Não é novidade o que aconteceu. As irmãs Dorotéias já anunciavam essa decisão desde 2008. Era natural que isso acontecesse", comentou.

Ele argumenta que a comunidade das Irmãs Dorotéias, que administra a instituição há 110 anos, não conseguiu se adaptar aos avanços no setor educacional. "A educação é regida pelo mercado e pela competição. A comunidade não conseguiu adaptar o regime da escola religiosa às demandas de modernidade e da tecnologia que os dias atuais exigem", detalhou.

Há pouco mais de três anos, a escola chegou a ter 2.700 alunos e funcionava em três turnos. Hoje, o número de discentes é bem menor. A escola conta apenas com o turno matutino e cerca de 300 alunos. A intenção da direção do CIC é alugar o prédio para outra instituição de ensino. As negociações nesse sentido estão em andamento.

Ele não acredita, no entanto, que o fim da instituição responda por uma possível decadência das escolas religiosas em Natal. "Isso não existe. O problema é que algumas escolas, como no caso do Imaculada Conceição, não souberam investir em competitividade. Os pais não querem apenas uma instituição tradicional, mas uma que possa levar aos alunos o que há de mais moderno em ensino", apontou.

Dom Jaime ainda lembrou o caso do Colégio Salesiano São José, que, hoje, é um dos grandes exemplos de que o ensino religioso pode enfrentar a concorrência no setor privado. Atualmente, a instituição possui duas unidades de ensino em Natal: o tradicional prédio do bairro da Ribeira e a moderna estrutura montada na zona sul da cidade. "O Salesiano mostra que a educação religiosa, desde que consciente dos desafios da modernidade, pode ser competitiva e duradoura", ressaltou.

Ainda segundo o arcebispo, a crise institucional do Colégio Imaculada Conceição pode ser explicada pela diminuição de novos ingressos na ordem das Irmãs Dorotéias. "A cada ano a comunidade tem dificuldade de renovar suas bases. Aliás, todas as comunidades tradicionais da igreja católica passam por dificuldades de renovação. Os jovens não querem mais este tipo de vocação. Isso dificulta nas atividades ligadas à ordem, como é o caso da educação, pois não existem pessoas aptas para tal serviço", avaliou Dom Jaime.



► Dom Jaime Vieira Rocha, arcebispo de Natal

IGREJA TEM CONDIÇÕES DE AJUDAR O GESTOR MUNICIPAL

O atual prefeito da província eclesial de Natal, durante o encontro com a imprensa, falou ainda sobre política, economia e até sobre o uso de redes sociais pela igreja. Ele reclamou da compra da empresa aérea Webjet pela companhia Gol. Segundo disse, o fato causou uma diminuição das linhas aéreas em todo Nordeste. "É um erro permitir que uma empresa compre outra apenas para diminuir a oferta de voos", disse. Ao adquirir os direitos da companhia, no último dia 25 de novembro, a Gol extinguiu todos os voos da Webjet.

Ele comentou ainda a criação da conta pessoal do Papa Bento XVI no microblog twitter. Desde a segunda-feira passada, a página oficial de Vossa Santidade está no ar. Ainda não houve nenhum post no perfil, porém o @Pontifex (o nome de usuário do Papa) já tem mais de 480 mil seguidores.

Segundo o Vaticano, a primeira mensagem de Bento XVI deverá ser escrita na próxima semana. O primeiro tweet será dedicado à Nossa Senhora de Guadalupe, cuja comemoração é no dia 12 de dezembro. "Isso mostra que o Papa está antenado com as novas formas de comunicação, apesar da idade já avançada (85 anos). Nós devemos seguir o seu exemplo. Eu já estou me disciplinando. Todas as manhãs, eu leio e mando e-mails. Agora, eu vou tentar aprender como funcionam estas redes sociais", disse Dom Jaime.

A política, sobretudo, foi o assunto em que o arcebispo deteve boa parte da atenção este ano. Para as eleições municipais de outubro, ele comunicou aos sacerdotes com alguma filiação partidária para que deixassem agremiações políticas e que não disputassem o pleito. "A Igreja deve estar mais presente na vida da sociedade. É

um fato. No entanto, eu não acho necessário que sacerdotes façam parte da vida pública", afirmou.

A participação da igreja na política deve ser de assessoramento, ressaltou o arcebispo metropolitano de Natal. "A cidade do Natal passa por um momento difícil, um período de descontrole, com problemas em diversos locais. Eu visitei o Hospital Walfredo Gurgel, por exemplo, e fiquei traumatizado. A situação da cidade é muito difícil", apontou.

O prefeito da província eclesial de Natal ressalta que a Igreja Católica possui grupos e pastorais com capacidade técnica para ajudar o poder público municipal. "Podemos ajudar, temos conhecimento, e estamos à disposição. Nós queremos ajudar", falou.

Ele considerou o ano de 2012 como um período de renovação da Igreja Católica no Rio Grande

do Norte. Ele dedicou boa parte do ano às visitas pastorais (paróquias) e para encontrar representantes da sociedade civil e das instituições públicas. Desde que assumiu o cargo, em 26 de fevereiro, já passou por 66 das 88 paróquias da Arquidiocese.

O ano de 2012 foi marcado por duas grandes solenidades. A primeira delas foi o "Bote Fê", uma das etapas da Jornada Mundial da Juventude, e que ocorreu em fevereiro deste ano, em Natal. A segunda, sem dúvidas, foi a mais marcante para Dom Jaime. Marcou a sua ordenação como arcebispo, na Catedral Metropolitana, também em fevereiro, e ainda definiu os nomes do governo arquidiocesano.

Além disso, ele lembrou a ordenação de dois padres e seis diáconos (última etapa antes da ordenação sacerdotal). Hoje, no Rio Grande do Norte, o número de padres ordenados chega a 774.

“

A CIDADE DO NATAL PASSA POR UM MOMENTO DIFÍCIL, UM PERÍODO DE DESCONTROLE, COM PROBLEMAS EM DIVERSOS LOCAIS. EU VISITEI O HOSPITAL WALFREDO GURGEL, POR EXEMPLO, E FIQUEI TRAUMATIZADO”

NOMEAÇÃO DE UM NOVO BISPO PARA CAICÓ NO PRÓXIMO ANO

Para 2013, a arquidiocese espera a nomeação do novo bispo da cidade de Caicó, na região Seridó. Desde o mês de agosto, o posto está vago. O então responsável por Caicó, Dom Manoel Delson Pedreira da Cruz, foi transferido pelo Papa Bento XVI para a Diocese de Campina Grande, na Paraíba.

"O processo de substituição é lento. Envolve indicações, consultas e muito estudo. Além disso, a cidade de Caicó vai ter de esperar o envio de nomes para novos bispos pela Nunciatura Apostólica (representação do Papa no Brasil) ao Vaticano. Não existe prazo para isso", revelou Jaime Vieira Rocha. A decisão final cabe apenas ao Sumo Sacerdote da Igreja Católica.

Já sobre o cargo de bispo auxiliar da arquidiocese de Natal, que também está vago desde fevereiro, Dom Jaime não demonstrou preocupação. "Temos quatro vigários episcopais aqui. As tarefas estão sendo divididas e a administração dos trabalhos está sendo bem proveitosa", afirmou.

A arquidiocese metropolitana já iniciou também o planejamento da próxima Campanha da Fraternidade. Com o tema "Juventude", a tradicional programação da Igreja Católica no Brasil chega a 50ª edição. As festividades serão iniciadas em Natal, no dia 15 de fevereiro. Isso porque a campanha foi criada no Rio Grande do Norte, na cidade de Nísia Floresta, em 1963. Além disso, a arquidiocese também se prepara para diversas outras atividades, como a semana missionária da jornada mundial da juventude e do encontro de padres da região Nordeste.

“SOMOS PESSOAS DE CONDUTA ILIBADA”

/VERSÃO/ EM CARTA ENVIADA AO NOVO JORNAL, ARLETE CURY MAHS DIZ QUE SE COLOCA À DISPOSIÇÃO DA POLÍCIA PARA AJUDAR NA INVESTIGAÇÃO SOBRE O DESAPARECIMENTO DAS CRIANÇAS DO PLANALTO

A **PSICÓLOGA ARLETE** Cury Mahs rechaçou qualquer suspeita de ligação com o caso das crianças desaparecidas do bairro do Planalto. Ela enviou ontem um email ao NOVO JORNAL esclarecendo indícios que foram apontados e reiterados pela Polícia Civil e Ministério Público Estadual. As autoridades a têm como principal suspeita dos raptos ocorridos entre os anos de 1998 e 2001.

No documento, ela se coloca à disposição do Ministério Público, da polícia e do todo estado do RN para ajudar como puder nas investigações. Ela se apresenta como “filha única de um policial morto em serviço e uma professora”. O nome do marido dela, Jeffrey Alan Preuss, também havia sido citado como suspeito pelas autoridades locais.

A polícia e o MP a apontaram como suspeita devido a atividades que ela desenvolvia próximo ao bairro do Planalto. Ela esclarece que a rotina que tinha no forno do lixo e a assistência que prestava a crianças e adultos representam “solidariedade cristã e amor por aqueles que não tiveram chance na vida”.

“Será que o povo potiguar não reconhece os irmãos que se dedicam as suas causas? Me recuso (sic) a acreditar nisso, pois conheci pessoas maravilhosas em Natal, verdadeiros exemplos de dignidade humana”, escreveu Arlete.

Ela esclarece que a “missão de tentar amenizar a dor dessas pessoas se tornou uma rotina diária desesperada por um ano”. Não se sabe, no entanto, a qual ano ela se refere. Arlete trata de esclarecer as

informações de que teria embarcado para São Paulo acompanhada de um casal e crianças.

Segundo o email, ela foi chamada as pressas para socorrer uma senhora que estava dando a luz no lixão. “Deixei meu telefone caso precisassem de algo e logo me chamaram a casa deles, que na verdade era um quarto fétido onde todos viviam juntos”.

A psicóloga relata que, quando teve que retornar a São Paulo, após o período em Natal, decidiu levar toda a família da criança recém-nascida. “Decidimos trazê-los junto, pois assim as crianças teriam cuidados médicos, os pais teriam trabalho descente (sic) e o recém-nascido poderia sobreviver”. Segundo ela, a polícia chegou a investigá-los, mas os liberou posteriormente. “O delegado nos liberou e ainda se desculpou pelo inconveniente”. Por fim, Arlete afirma que ela e o marido são “pessoas de conduta ílibada”.

Ontem, o Diário Oficial do Estado trouxe a designação oficial de um novo delegado para investigar o caso. O titular da Delegacia Especializada de Capturas (Decap), Ben-hur Cirino de Medeiros, terá a missão de assumir as investigações que se perduram há mais de uma década. Em contato com o NOVO JORNAL, Ben-hur disse que não comentaria qualquer suspeita e que está iniciando a análise do inquérito. “Não prometo nada. Prometo apenas dedicação, empenho e honestidade em tocar o caso”, acrescentou o delegado.



▶ Ben-hur Cirino de Medeiros, delegado

A verdade

Boa Tarde,
Meu nome é Arlete, sou filha única de um policial morto em serviço e uma professora. Me casei com Jeffrey nos Estados Unidos e tivemos três filhos. Depois de um longo período vivendo nos EUA, decidimos vir morar no Brasil para que as nossas crianças pudessem receber e conhecer a educação brasileira e se familiarizar com a cultura.

Somos evangélicos e pertencíamos a Igreja Batista Americana, a qual nos deu a bênção de vir e nos doar aos necessitados baseados em um Evangelho de amor e solidariedade.

Tudo começou com a reportagem de um jornal sobre as crianças que viviam e se alimentavam do lixo no RN. Fomos conhecer o local, o Forno do Lixo como era chamado e lá nos deparamos com uma criança com a perna cortada e sangrando; como mãe não consegui apenas fechar os olhos para isso, então fomos a uma farmácia próxima e compramos curativos para desinfetar aquela perna.

Para a minha surpresa quando estava abaixada fazendo este curativo, percebi uma fila enorme de pessoas também com cortes, queimaduras, enfim, parecia uma praça de guerra. Essa missão de tentar amenizar a dor dessas pessoas se tornou uma rotina diária desesperada por um ano.

Ali no Forno do Lixo lutamos pela vida, pela justiça, fomos atrás de doações, comida e defendíamos a dignidade das pessoas que ali trabalhavam. Posso afirmar, com absoluta certeza, de que foi o melhor ano de minha vida, pois ali aprendi o valor dessas pessoas, arrimo de famílias que lutavam pela sobrevivência.

Um dia me chamaram as pressas para socorrer uma senhora que estava dando a luz no lixão, eu a acompanhei à maternidade e ela deu a luz prematuramente a uma criança que nasceu muito fraca e doente. Deixei o meu telefone caso precisassem de algo e logo me chamaram a casa deles, que na verdade era um quarto fétido onde viviam todos juntos, pai, mãe e varias crianças.

Como o recém-nascido era muito doente, eles me pediram que eu o levasse para minha casa e os ajudasse a cuidar dele. Assim o fiz e eles iam visitá-lo todos os dias, com o passar do tempo, nos apegamos emocionalmente com essa família e quando estava na hora de voltarmos para trabalhar em São Paulo, decidimos trazê-los junto, pois assim as crianças teriam cuidados médicos, os pais teriam trabalho decente e o recém-nascido poderia sobreviver. Esta atitude se chama solidariedade crista e amor por aqueles que não tiveram chances na vida.

Na noite anterior ao nosso embarque, a família pernitoou na minha casa em Ponta Negra, pois a Van iria nos levar ao aeroporto no dia seguinte logo cedo. Logo ao amanhecer a casa foi tomada pela polícia, a qual tinha recebido uma denúncia anônima de que havia crianças carentes em uma casa em Ponta Negra. A polícia verificou tudo, levaram testemunhas que tinham visto os estrangeiros que estariam envolvidos com o sumiço das crianças do Planalto e as mesmas afirmaram que não eram eu ou meu esposo, verificaram também as certidões de nascimento de cada criança, comprovaram que estariam viajando com os pais e que tudo estava dentro da legalidade e após consultar e comunicar tudo ao o juiz da infância e juventude, o delegado nos liberou e ainda se desculpou pelo inconveniente.

Alguns detalhes importantes: nós nunca moramos no bairro Planalto, como dizem, tínhamos um carro de marca Opala BRANCO e não um carro preto, meu esposo nunca usou cavanhaque, ele falava muito pouco o português na época...

Após a nossa partida, tomamos conhecimento sobre o sensacionalismo e a inveracidade das reportagens a nosso respeito e imediatamente comunicamos a Polícia Federal e ao Juizado da Vara da Infância e Juventude de Araraquara, SP, onde foi feito um estudo e acompanhamento de tudo. Tudo foi provado e comprovado pelas autoridades competentes, tanto que tivemos uma vida regular, aberta e responsável por todos estes anos, trabalhando e criando os nossos filhos.

Abrimos um processo contra os jornalistas e a Sra Mícarla de Souza, que nos usou como bodes expiatórios para conseguir índices de audiência, não se importando em acabar publicamente com as nossas vidas ou com a vida dessas pobres crianças do Planalto, que talvez poderiam até terem sido encontradas se a atenção não tivesse sido desviada para nós na época. Vergonha pública a uma imprensa corrupta que coloca o íbopo acima da vida e da dignidade humana.

Desde o ocorrido nunca ficamos em lugar ignorado, pois temos um processo no fórum de Natal desde 2001, onde consta nosso endereço; a parte disso o meu esposo, como estrangeiro permanente no Brasil, sempre atualizou o endereço na Polícia Federal e no Consulado Americano, temos declarações de imposto de renda feitas todos estes anos, tenho perfis em redes sociais com mais de 5000 pessoas, inclusive representantes do MP do RN, sou palestrante do governo de SP, sou professora, fui recentemente condecorada com Medalha de Honra ao Mérito pelo Estado de São Paulo meu esposo trabalha no Departamento de Defesa Americano, tenho filhos na escola, enfim somos pessoas de conduta ílibada.

O que me surpreende e que, por coincidência, justamente agora que está para ser proferida, depois de 12 anos, a sentença deste processo contra os jornalistas e dona Mícarla de Souza, eu e meu esposo voltamos a ser acusados de novo pelo mesmo crime, o qual já tinha sido investigado, acareado com testemunhas e comprovado a nossa inocência. Coincidências políticas? Jornalismo irresponsável de novo? Pois pela segunda vez temos o nome denegrido por um Estado que recebeu o nosso amor, o nosso carinho e a nossa ajuda.

Será que o povo potiguar não reconhece os irmãos que se dedicam as suas causas? Me recuso a creditar nisso, pois conheci pessoas maravilhosas em Natal, verdadeiros exemplos de dignidade humana. Estou ate feliz que tudo tenha tomado este rumo, pois a verdade será a arma da solução deste caso e me coloco a disposição do MP, da polícia e de todo o Estado do RN para ajudar como puder nas investigações. Que Deus nos guie e nos proteja das pessoas do mal. Afirmo que tudo o que for publicado sem provas denegrido a mim e a minha família será devidamente buscado a justiça. Peço a publicação completa desta carta e para isso estou enviando cópias a várias pessoas.

Obrigada,
Arlete



/ CARNATAL /

Contagem regressiva para a festa

OS FOLHÕES MAIS ansiosos não terão mais tanto tempo a esperar. Hoje, a partir das 18h30, será dada a largada no Carnatal. O evento que começou em 2001, e carrega a marca da maior micareta do país, sofreu várias adequações neste ano. Além da saída de blocos tradicionais e a chegada de novos, o percurso não é o mesmo. A festa seguirá até o próximo domingo.

Os 22 anos de folia serão comemorados por nove blocos e 13 atrações musicais. E a expectativa é de que participe da festa 1 milhão de pessoas, mantendo o mesmo padrão de público do ano passado. “Nós não tínhamos como crescer porque não dispomos de espaço para isso”, explicou a coordenadora geral do Carnatal, Iracy Azevedo.

O corredor usado desde o início da festa foi tomando pela construção da Arena das Dunas, o novo estádio da Copa. Apesar de ter retomado o corredor, marca da micareta, este espaço diminuiu de 680 m para 250 m. No próximo ano, adiantou Iracy, há a expectativa de que a parte de estacionamento da Arena já esteja pronto,

o que motivará um novo reajuste com um corredor maior.

Neste ano, o trajeto se estende pelas avenidas Prudente de Moraes, Lima e Silva, Romualdo Galvão e Amintas Barros. De acordo com a organização, são 80 camarotes montados, o que deve acomodar cerca de 1 mil pessoas. Os dois setores de arquibancadas, um na Avenida Prudente de Moraes e o outro na Avenida Lima e Silva, têm capacidade para aproximadamente 1.500 expectadores.

Hoje, o primeiro bloco a entrar na avenida é o Trio 51. Em seguida, acontece o retorno do Bloco Bikora ao Carnatal, sendo puxado pelo cantor baiano Netinho. O tradicional Nana Banana entra logo em seguida, com o grupo Chiclete com Banana. O estreado da micareta, o bloco Pirraça, terá apresentação única também hoje. O novo bloco é puxado pela dupla sertaneja Jorge e Matheus. O último a sair é o Burro Elétrico, de jornalistas e publicitários, encerrando a noite ao som do trio Capilé.

A cidade do Natal está numa má fase. Lixo por todos os lados, caos na saúde e uma fama que na-



▶ De acordo com a organização do evento, 80 camarotes foram montados para acomodar cerca de 1 mil pessoas

cional de cidade mal gerida. Mas isso, atesta a coordenadora, não deve prejudicar o evento. “Isso está atrapalha, mas nós temos uma estrutura própria contratada pela Destaque que garante maior conforto ao folião”, explicou.

Haverá sete ambulâncias espalhadas pelo corredor, a limpeza do percurso é realizada a partir de contrato firmado todos os anos com a Companhia de Serviços Urbanos

(Urbana) e duas empresas de vigilantes credenciadas na Polícia Federal também foram contratadas.

TRÂNSITO

A partir das 14h de hoje e amanhã, serão fechados os principais pontos de acesso ao Carnatal. O trânsito fica interrompido no Viaduto Miguel Castro, no Viaduto do quarto centenário com todas as suas alças, na Avenida Amintas Bar-

ros e nas ligações da Av. Nascimento de Castro com Romualdo, Av. Nascimento de Castro com Prudente de Moraes, Amintas com São José, e todas as paralelas da Amintas até a Raimundo Chaves. No sábado, as ruas são fechadas a partir de 13h.

“Esse fechamento antecipado deve-se a estocagem dos blocos para a largada. Eles são posicionados de ré, que é uma operação lenta”, justificou.

SAÍDA DOS BLOCOS

Quinta-feira

- ▶ 18h30: **Trio 51**
- ▶ 19h: **Bikora (Netinho)**
- ▶ 19h30: **Nana (Chiclete com Banana)**
- ▶ 20h: **Pirraça (Jorge & Mateus)**
- ▶ 20h30: **Burro Elétrico (Capilé)**

NÚMEROS

- 1** milhão de foliões
- 4** dias de festa
- 9** blocos
- 13** atrações musicais
- 7** ambulâncias no corredor, sendo uma UTI
- 2** empresas de segurança



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

O CONTADOR DE ESTÓRIAS

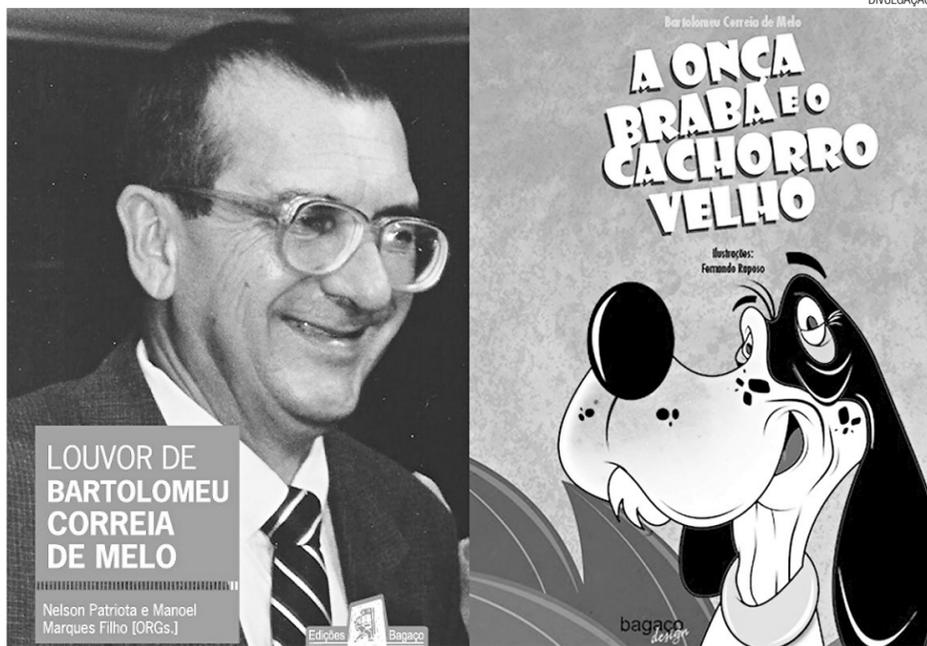
/ LITERATURA / CICLO DE PALESTRAS VAI REALÇAR NA NOITE DE HOJE A VIDA E OBRA DO ESCRITOR POTIGUAR BARTOLOMEU CORREIA DE MELO, FALECIDO EM JUNHO DE 2011

O ESCRITOR BARTOLOMEU Correia de Melo será homenageado na noite de hoje, na Academia Norte-Rio-Grandense de Letras (ANL), com a realização de um ciclo de palestras sobre sua vida e obra. Promovido pela União Brasileira de Escritores [UBE/RN], o evento vai contar também com um lançamento de um livro inédito do ficcionista que faleceu no em 18 de junho do ano passado. "A Onça Braba e o Cachorro Velho" será autografado pela viúva Verônica Melo.

Para Eduardo Gosson, presidente da UBE/RN, mesmo que Bartolomeu Correia de Melo tenha começado a publicar seus livros um pouco tarde, na casa dos 50 anos, a qualidade de sua obra é indiscutível. "Veio surgir na maturidade, mas tem um nível excelente, com dimensão nacional", define, comentando ainda que Bartolomeu foi indispensável durante a reorganização da UBE/RN a partir de 2006.

"Quando a gente reorganizou a UBE, ele passou a colaborar definitivamente conosco, participando de encontros de escritores, inclusive o primeiro deles", lembra. Nascido em Natal em 1945, mas criado em Ceará-Mirim, Bartolomeu dedicou sua vida ao magistério. Graduado em Farmácia (UFRN) e pós-graduado em Físico-Química (UFPE e USP), seu primeiro livro, "Lugar de Estórias", rendeu o prêmio nacional "Joaquim Cardoso" (1997), da União Brasileira de Escritores (UBE).

"Era um cidadão exemplar. Na nossa literatura temos muitos bons escritores, mas que não pos-



▶ Livros que serão lançados na noite de hoje: Louvor de Bartolomeu Correia de Melo e A Onça Braba e o Cachorro Velho

suem bom caráter e esse não era o caso de Bartolomeu. Vai fazer um ano que ele faleceu e estamos fazendo esse ciclo para relembrar sua trajetória, porque morrer não dói, o que dói é o esquecimento", justifica Gosson.

A homenagem de logo mais vai reunir o desembargador aposentado Manoel Onofre Júnior, o jornalista Nelson Patriota e o professor Tarcísio Gurgel, que dissecarão a obra e vida de Bartolomeu Correia de Melo. "Eu vou falar mais sobre a obra dele como ficcionista. Falaram-me que ele tem um livro de poesia, mas que ainda não foi publicado", esclarece Ono-

fre Júnior.

Ainda de acordo com o ex-magistrado, Bartolomeu foi um dos contistas mais importantes do Estado. "Ele trouxe uma renovação muito grande especialmente para a linguagem ficcional. Aproveitou muito da oralidade, da feição regionalista e transpôs isso com maestria para suas histórias; aliás estórias, já que ele se dizia um contador de estórias", diferencia.

O escritor que se dizia contador de estórias fez questão inclusive de nomear seus livros dando ênfase ao regionalismo que tanto lhe marcou, como lembra Manoel Onofre Jr. "Lugar de Estórias,

Estórias Quase Cruas e Tempo de Estórias. Esses são os títulos de seus três livros voltados ao público adulto, porque ele também se aventurou pela literatura infantil", lembra.

"Bartolomeu deve ser lembrado principalmente por sua contribuição para a ficção, especialmente para o conto, que é um gênero não tão cultuado como a poesia aqui no Estado. Até meados do século passado havia muitos poucos ficcionistas, somente a partir da década de 60 é que o conto veio se desenvolvendo e com Bartolomeu isso atingiu um dos seus melhores momentos", conclui.

UBE/RN VAI COMEMORAR 54 ANOS

A União Brasileira de Escritores no Rio Grande do Norte foi reestruturada a partir de 2006, como conta seu atual presidente Eduardo Gosson. "De lá para cá já realizamos cinco encontros potiguares de escritores e temos um trabalho permanente de difusão da literatura potiguar", explica, citando as campanhas "Valorize o autor potiguar" e "Presentear com livros é bom e sendo do autor local melhor ainda", divulgadas principalmente em outdoors.

Ano que vem a UBE se prepara para comemorar 54 anos de atuação no Estado. Tudo começou com a ideia do jornalista, escritor e magistrado Edgar Barbosa, durante a Semana de Estudos Euclidianos, em 1959, promovida em Natal com o apoio de diversas instituições.

"Em 2012 editamos nove livros e vamos fechar o ano com uma programação muito satisfatória, sempre com o intuito de continuar sendo este órgão primordial na defesa dos interesses dos escritores potiguares", conclui.

CICLO DE PALESTRAS BARTOLOMEU CORREIA DE MELO

Onde: Academia Norte-Rio-Grandense de Letras – Rua Mipibu, 443 – Petrópolis

Quando: Hoje (quinta-feira)

▶ 19h – Palestras com Manoel Onofre Júnior, Nelson Patriota e Tarcísio Gurgel
▶ 20h – lançamento do livro infantil A Onça Braba e o Cachorro Velho e do livro Louvor de Bartolomeu Correia de Melo (organizado por Nelson Patriota e Manoel Marques Filho). Os livros têm o selo da editora Bagaço (Recife), detentora da sua obra.

/ RECONHECIMENTO /

Frevo é patrimônio imaterial da Unesco

O FREVO ACABA de ser incluído na lista do patrimônio imaterial da Unesco. A decisão, anunciada ontem durante a sétima sessão do Comitê Intergovernamental do Patrimônio Cultural Imaterial da Unesco, foi recebida com euforia pela delegação brasileira que acompanhava as discussões em Paris. Passistas pernambucanos carregando os tradicionais miniguarda-chuvas coloridos chegaram inclusive a ensaiar alguns passos em meio ao auditório, arrancando aplausos da plateia.

A ministra da Cultura, Marta Suplicy, que viajou à capital francesa para acompanhar a eleição, disse que a inclusão do frevo à lista é extremamente importante. "Para nós, o frevo junta várias áreas: a dança, a capoeira, a música, o artesanato. É um enorme orgulho ter todas essas capacidades reconhecidas. O reconhecimento nesse nível internacional vai ajudar a manter essa riqueza, que é nossa, por muitos e

muitos séculos", afirmou.

O reconhecimento de uma prática como patrimônio imaterial não determina nenhum aporte financeiro concreto, mas serve, segundo a presidente do Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), Jurema Machado, com meio de promoção e visibilidade, além de "abrir mais possibilidades para medidas de salvaguarda", disse em Paris.

A Unesco registra cinco grandes domínios que formam o patrimônio imaterial, entre eles a tradição e expressões orais, rituais e eventos festivos, artesanato, além de conhecimentos ligados à natureza e ao cosmos. O frevo, nascido no Estado de Pernambuco, se tornou o terceiro elemento brasileiro a ser reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade. Em 2003, a Unesco já havia incluído à lista a pintura corporal e arte gráfica dos índios Wajãpi, do Amapá e, em 2005, o samba de roda do recôncavo baiano.

/ PROPOSTA /

Ministra quer levar arte para a Europa

A ministra da Cultura, Marta Suplicy, disse que pretende criar uma rede de "CEUs das Artes" em capitais de países estrangeiros. Em visita oficial a Londres, ela prometeu inaugurar as duas primeiras unidades na capital britânica e em Lisboa, no primeiro semestre de 2013.

Se sair do papel, a proposta levará ao exterior o nome de uma vitrine eleitoral da petista desde a sua gestão como prefeita de São Paulo (2001-04). CEU é a sigla para Centro Educacional Unificado, misto de escola, complexo esportivo e cultural. No entanto, os CEUs estrangeiros nada teriam a ver com as escolas da periferia. Segundo Marta, seriam centros culturais dedicados a atrair ao Brasil turistas não interessados exclusivamente em "futebol e Carnaval". "É uma forma de colocar a presença brasileira, a cultura, e estimular a ida ao Brasil para além do futebol", disse.

Questionada sobre a escolha do nome, a ministra afirmou que

os CEUs passariam a ser associados à presidente Dilma Rousseff. "O Lula teve uma marca que foi o Bolsa Família. Alimento. O CEU é o alimento da alma. Pode ser a marca da Dilma."

A ministra não informou os custos da iniciativa e disse que poderá recorrer a verbas da União ou a patrocinadores. Ela pedirá ajuda a embaixadas para abrir mais unidades até a Copa de 2014. O governo federal já mantém ao menos dois órgãos para divulgar a cultura do país no exterior: a Embratur, ligada ao Ministério do Turismo, e o Itamaraty, que tem diplomatas encarregados do setor em todas as embaixadas.

Em Londres, a ministra quer instalar o novo CEU em um imóvel recém-comprado pela embaixada para receber exposições de arte. No Brasil, Marta já havia rebatizado de CEUs das Artes as Praças de Esporte e Cultura herdadas da gestão da antecessora Ana de Hollanda. Ela disse ter feito uma mudança conceitual no projeto.

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

RESULTADO DE JULGAMENTO DE PROPOSTAS DE PREÇOS
PL. Nº 0144/2012 - TOMADA DE PREÇOS

Aviso
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise e julgamento das Propostas de Preços, classificou as empresas de acordo com o quadro abaixo:

CLASSIFICAÇÃO	EMPRESA	VALOR R\$
1º Lugar	CHRONUS - AUDITORES INDEPENDENTES S/S	90.000,00
2º Lugar	UHY MOREIRA - AUDITORES	96.900,00
3º Lugar	AUDILINK & CIA AUDITORES	112.000,00

Foi considerada vencedora da licitação a empresa **CHRONUS - AUDITORES INDEPENDENTES S/S**. Prazo recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 05 de Dezembro de 2012
A Comissão

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO CÂMARA
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FAZENDA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE SERVIDOR

A SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FAZENDA, no uso de suas atribuições legais, vem através do presente **CONVOCAR** a Sra. **JOANE MARIA DA SILVA RODRIGUES**, Brasileira, Solteira, Natural de Natal/RN, nascida aos 27/06/1985, portadora do CPF/MF nº 059.764.194-37, R.G. nº 1.819.313 SSP/RN, servidora pública deste Município de João Câmara/RN, admitida em data de 16/12/2008, através de concurso público, para ocupar o cargo de Guarda Municipal, para retornar as atividades inerentes ao seu cargo.

Alertamos, contudo, que não havendo o retorno da servidora às suas atividades dentro do prazo de 30 (trinta) dias, contados a partir desta data, ficará configurado **ABANDONO DE CARGO**, conforme inteligência albergada no Art. 130 do Estatuto dos Servidores Públicos do Município de João Câmara/RN.

João Câmara/RN, 05 de Dezembro de 2012.
LEILA RENATA PEREIRA DA SILVA - Secretária de Administração e Fazenda

CHEGOU A COLEÇÃO

mitton nascimento

MILTON NASCIMENTO

PREÇO DE LANÇAMENTO

9,90 VOL. 1

R\$ 18,90

DE MAIS VOLUMES

Já nas Bancas.

Social

“Devem-se escolher os amigos pela beleza, os conhecidos pelo caráter e os inimigos pela inteligência”

Oscar Wilde (1854-1900)
Escritor irlandês

E-mail
sade paula@novo jornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



Marcos Sade paula

VOCÊ SABIA

Que de amanhã até domingo Natal se torna palco do hipismo do norte-nordeste? Que a capital potiguar sediará o Concurso de Salto Nacional, Campeonato Norte-Nordeste de Hipismo e VII Etapa do Circuito Norte-Nordeste? Que o evento acontecerá no Centro Hipico do Jiqui Country Club e as disputas seguirão as fases Preliminar, Intermediária, Especial e Principal? Que a competição vale ponto para o ranking Norte-nordeste e brasileiro? Que além do Rio Grande do Norte, participam ainda os estados da Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Ceará e Maranhão? Que as provas começarão às 8h horas da manhã, com entrada gratuita e uma estrutura de bar e restaurante será montada para atender ao público e participantes?

No Catita

Se você não gosta do axé que vai infestar a cidade a partir de hoje, não se preocupe, pois é só descer as ladeiras até a Ribeira e assistir à apresentação do grande Sérgio Groove, de férias de sua estada nos EUA, considerado um dos maiores baixistas do estado e reconhecido por sua técnica e virtuosismo. Groove vai apresentar o seu caldeirão de sonoridades, que vai do jazz a ritmos regionais no Buraco da Catita. A programação começa às 21h, com entrada gratuita!

Passando o pires

O grupo Amigos do Reggae está se mobilizando para realizar em Natal a comemoração do aniversário da cidade, e para tanto criou o VIVA NATAL. Trata-se de um projeto que nasceu com o objetivo de contribuir para a revitalização da cultura popular potiguar. Formado por artistas e músicos, organizaram um cronograma de atividades a serem desenvolvidas nos dias 21 e 22 de dezembro na árvore de Natal, no bairro de Mirassol e, para colocar em prática, necessitam de apoiadores e patrocinadores para a ideia. Os interessados em patrocinar o projeto devem entrar em contato com a assessoria de comunicação do grupo, através do 8866-5480.



▶ Marília Andrade e Eliza Serejo no casamento de José Renato e Denise

Comenda

O Salesiano realiza mais uma edição da "Comenda Domingos Sávio", em homenagem aos alunos-atletas e professores que se destacaram durante o ano de 2012. Na última terça, a premiação aconteceu no Dom Bosco, em Nova Parnamirim, e hoje, às 19h30, será a vez do São José, na Ribeira. No Salesiano Dom Bosco, a Coordenação de Esportes entregou a comenda para 25 alunos, além de um atleta Ouro e um técnico ouro do Jerns 2012. No São José, a "Comenda Domingos Sávio" será entregue para 28 atletas, sete professores-técnicos e cinco atletas Ouro do Jerns 2012.



▶ Graça Fernandes e Luciana Liberato na inauguração da Formule Petrópolis

E haja decibéis

Só quem mora nas imediações do corredor da folia do Carnatal sabe do que estou falando. Para os foliões que depois da festa vão para o sossego de seus lares dormir em um sono reparador não entendem o clamor dos moradores de Lagoa Nova que são contra essa aberração. As capitais vizinhas há muito que aboliram esse tipo de evento. Mas... enquanto nossos governantes, juízes e procuradores aceitarem convites para camarotes e abadás, vai ser muito difícil acabar com esse desrespeito com o cidadão natalense.

Moda nos pés

O secretário do Desenvolvimento Econômico, Silvio Torquato, e o empresário Frederico Pletsch, diretor do grupo Merkator Feiras e Eventos, lançaram esta semana a Feira 40 Graus, um salão de tendências em calçados e acessórios, que acontecerá em Natal no período de 04 a 06 de março próximo, no Centro de Convenções, e reunirá as principais marcas de calçados do Brasil. Frederico Pletsch trabalha com a estimativa de 60 milhões de consumidores ávidos por novidades no setor calçadistas do Nordeste.

TT News

Tereza Tinoco só tem a comemorar. Com a loja recheada de modelos para as festas de final de ano e moda praia, conta também, com a linha fashion da marca francesa Lacoste. Nas araras, camisas, calças e vestidinhos enfeitam a loja e vem agradando de montão.



▶ Cid Arruda com Camila Masiso nos bastidores do lançamento do CD e DVD das Parcerias Musicais do Sesc



▶ O ministro Garibaldi e Denise Alves prestigiando João Faustino no lançamento de seu livro Eu Perdo



▶ Sovânia Monte e Ana Luíza Gurgel causando nos eventos chiques da cidade

No Dom

Hoje tem Hideraldo & Banda desfilando o seu repertório de música popular brasileira a partir das 20h no Dom Vinicius, no Tirol.

O troco

Um chinês entra num bar da moda em New York quando dá de cara com Steven Spielberg, de quem era um grande fã. Ao se aproximar do cineasta, leva um safanão que quase o derruba no chão.
- Hei... Por que você fez isso?
- Vocês, japoneses, mataram o meu avô quando bombardearam Pearl Harbor!!!
- Mas não sou japonês!!! Sou chinês, porra!!!
- Chineses, tailandeses, japoneses... Para mim é tudo a mesma merda!!!
Spielberg vai se sentar, quando o chinês chega por trás dele e dá um tapa na orelha, daquelas de fazer o cara ficar tonto na cadeira...
- Por que você fez isso, seu imbecil? - Minha avó estava no Titanic, seu idiota!!!
- Mas não fui eu que afundei a merda do Titanic! Foi um iceberg!!!
- Iceberg, Gutenberg, Spielberg... Pra mim é tudo a mesma merda!!!

Miranda 25 ANOS
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.
ACESSO APP STORE BUSQUE NOVO JORNAL BR BAIXE GRATIS
NOVO JORNAL SEM MODO DE VIBRAÇÃO (84) 3342.0369 novojornal.jor.br

Natal Rio Center
Nas compras a partir de R\$ 100 você ganha um desconto de **20%** para usar na sua compra de janeiro.

CENTRO • MEGASTORE • lojasirocenter.com.br
*Promoção válida nas compras a partir de R\$ 100,00 feitas até o dia 24/12/2012. Valor descontado não cumulativo.

Novo flash

Bastidores do lançamento do DVD de Camila Masiso no Teatro Riachuelo - patrocínio SESC

Fotos

1. Carla Santos, Natália Vila e Livia Medeiros
2. Ana Patrícia e Leno
3. Camila e sua mãe Hélia Maria
4. Giovanna Rêgo, Marina Aguiar, João Aguiar e Camila Ferraz
5. Fernanda Azevedo, Maria Eduarda e Helen Buonora
6. Dimétrius Ferreira e Alessandra Macedo





Editor
Augusto Bezerril

E-mail
augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo
por **Augusto Bezerril**



Modelo Technos cravejado por cristais Swarovski.

LUXERIA CLÁSSICA

CONTAGEM PODEROSA

FOTOS: CELSO LUIZ



HALL DA MODA

Hot-point do Carnaval, o Peppers Hall chega "fashion e sweet". O camarote terá a luxeria das delícias da Miss Brownie. Dos incríveis e legítimos bolinhos de bacalhau portugueses a, claro, brownies e café. Entrando pela porta principal do fashionismo, a gente montou looks a partir dos shorts da Posologie. Inspire-se!



Styling: Raffaella Rosito
Fotos: Celso Luiz



Arabescos, nervuras, bordados e brilho pontual. Os sentidos barroco e renascentista chegam como apostas da temporada. Tendo o "Le Jardin" de Tony Glamour como cenário e peças do Antiquário Raridades, Lifestyle faz aposta no discreto luxo do momento. Na foto, Raissa usa anel e brincos Brumanni mais brincos Fause Haten para Bellatrix, vestido Animale e sapatos mais clutch Paula Bahia para Rennata Telles. Na beleza, Franco Lemos (Salão Tony Glamour) usa base BB cream e batom Ruby Mate Dermage.

ESTILO

Depois dos maxicolares, chegaram os brincos expressivos. Veja quem anda usando.



► Isabella Vale

► Flávia Pippolo

► Bia Santarosa



AUGUSTO BEZERRIL / NJ

ANOTE

Acabou a contagem! A agenda Toli 2013 chegou nas lojas.

MUNDO FEÉRICO

► Raquel Maia abre espaço na Anna Marcolina. Chama-se Between. Gastronomia para cool people.

► A edição Verão 2014 do São Paulo Fashion Week ocorrerá entre os dias 18 e 22 de março de 2013. O evento retorna para a Bienal do Parque Ibirapuera, em São Paulo.

► Ana Regina e Carol Oliveira atraem com Emerencianas. O instagram @emerencianas é o endereço para conferir a coleção da grife.

Melhor que dar um presente O Boticário, só o sorriso que você ganha de volta.

oBoticário

POSOLOGIE

Av. Amintas Barros, 2427
Lagoa Nova.
84 2226.8476

MISS BROWNIE

Rua Potengi, 716-B
Petrópolis - Natal/RN
Tel.: 84 2010.3234
Em breve no natal shopping

Toli

toli.com.br

Esportes

BÊ-Á-BÁ DA RIVALIDADE

/ EMBATE / FINAL DO VÔLEI MASCULINO NOS JOGOS ESCOLARES SUL-AMERICANOS MOSTRA POR QUE BRASILEIROS E ARGENTINOS DÃO O SANGUE QUANDO SE ENFRENTAM: PARA TRISTEZA DOS DONOS DA CASA, DEU OS HERMANOS

CANINDÉ PEREIRA
DO NOVO JORNAL

ENGANA-SE QUEM ACHA que só há rivalidade entre Brasil e Argentina no gramado. Na partida final do vôlei masculino nos Jogos Sul-Americanos Escolares teve de tudo: "Rally", vibração, provocação, início de tumulto e lindas jogadas. Um jogo digno de Brasil e Argentina. A exemplo da primeira fase, os "hermanos" venceram por 3 sets a 1, ficando o Brasil com a medalha de prata.

De um lado a velha "catimba" argentina, de outro a vibração e animação brasileira. Assim começou a final do vôlei masculino no ginásio da UNI-RN.

Nas arquibancadas, a torcida potiguar, formada em sua grande maioria por jovens, incentivava a seleção brasileira com gritos de guerra. No lado contrário, parte da delegação argentina que, junta, apoiava sua seleção com cantos e danças. Uma guerra limpa.

O sentimento brasileiro era nítido. Por baixo das redes se via o grito do estimulador atacante Lucas. "Vamos, Vamos! Somos o Brasil, não esqueçam", gritava a cada ponto do jogo. Já, a cada transmissão de força do brasileiro, uma resposta de um dos destaques da Argentina, Martinge, que o esnobava, irritando o atleta "canarinho".

No primeiro set, os donos da casa abusaram dos erros, sempre dando os pontos para o adversário que apresentava melhor desenvoltura técnica. De tanto errar, a Argentina acabou fechando o set por 25 a 22.

No intervalo, um verdadeiro empuxão de orelha da treinadora que deu certo. O Brasil voltou ligado para o jogo e, com uma bela desenvoltura do ponta Daniel Martins, que cravou na quadra do adversário todas as bolas levantadas, venceu os argentinos por 25 a 23.

Na virada de quadra para o terceiro set, o momento de tensão. De tanto provocar, o jogador Mar-



▶ Garotos levaram para a quadra da UNI-RN a rixa história quando o assunto é disputa esportiva

tinge, da Argentina, acabou provocando a ira da torcida que se debruçava sobre a grade e tentava atingir o atleta, que se afastava. Comprando a "briga", o líbero Darino se dirigiu a torcida com gritos e gestos obscenos, instigando ainda mais aqueles que já estavam com os ânimos exaltados. Foi necessário que a comissão técnica intervesse para que a situação não ficasse ainda pior.

"Se um cara quer ser jogador, não tem que se preocupar com torcida, tem que se preocupar com o jogo. Somos jovens, não moleques", esbravejou o ponta Daniel Martins, desapontado com a atitude do jogador argentino.

Em um terceiro set nervoso e repleto de falta de atenção por parte da seleção brasileira. Em quadra, uma cópia fiel do acontecido no primeiro set. O Brasil voltou a exagerar nos erros e, apaticamente, foi batida pelos argentinos, 25 a 21.

No final do set, mais provocações por parte do líbero argentino Darino que chegou a chamar a torcida potiguar de "niños de basura", ou "filhos de lixo". A torcida exigia punição ao atleta mas a arbitragem negava ouvir a provocação.

No quarto set se via uma Argentina perfeita e um Brasil apáti-

co, sem forças. A diferença era tão notória que os visitantes chegaram a abrir oito pontos de vantagem, até parte da iluminação cair.

Com parte das luzes do ginásio apagada, os jogadores argentinos passaram a gesticular sinais de "roubo", dando a entender que seria um truque brasileiro para esfriar o jogo. Novo bate-boca em quadra.

"Vergonha, vergonha, vergonha! Estão com medo! Vão perder!", diziam os argentinos.

A luz voltou e com ela a disposição brasileira. A seleção novamente acordou e iniciou uma tentativa de reação, mas sem êxito. A Argentina voltou a mostrar qualidade, venceu o set e o jogo, 25 a 21. Final, Argentina 3 a 1 no Brasil.

Festa argentina na quadra. Os atletas que usavam de catimba para desorientar jogadores e torcida se jogavam ao solo, em lágrimas. O mesmo Darino que fazia "cara feia", se derretia com o título. "Sonhei muito com esse título. Todos merecem este título", disse.

Já Martinge, outro que irritou a torcida, valorizou a vitória. "Um jogo muito difícil. Jogamos duas partidas (com o Brasil) e vencemos por três a um. Isso é muito

gratificante, porque foi com muita garra", aponta.

Em meio às lágrimas de vitória e derrota, o sentimento de dever cumprido do destaque, Daniel Martins, que emocionado, revelou o sentimento de vestir a camisa da seleção brasileira. Estar aqui era mais que um desejo pra mim. Representar o Brasil significa muita coisa".

Sobre o futuro, o desejo é um só: chegar a seleção principal. "Chegar a uma seleção é um objetivo de cada atleta aqui. Alguns seguem outra vida, mas todos desejam isso, um dia ser jogador. É o que eu quero", revelou.

FEMININO

Pela manhã, a seleção feminina peruana mostrou superioridade física e técnica na final do feminino. Sem dificuldades e mostrando muita organização e entrosamento, o Peru venceu o Brasil por 3 sets a 0, com parciais de 25 a 14, 25 a 12 e 25 a 19.

Já no futsal, a seleção feminina brasileira bateu o Paraguai por 4 a 2 e conquistou a medalha de ouro. É o bi-campeonato da equipe brasileira que contou, inclusive, com a artilheira da competição, Taís Oliveira.



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ APALAVRADOS /

AMÉRICA CONFIRMA SETE REFORÇOS, MAS NÃO REVELA NOMES

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

O AMÉRICA JÁ tem sete novos reforços apalavrados para a temporada 2013. A informação é do superintendente de futebol do clube, Sérgio Papellin, que – como esperado – preferiu não revelar os nomes, tampouco os clubes de origens destes jogadores, já que nenhum deles ainda assinou contrato. "Contratado nós não temos nenhum. Jogador contratado é jogador que assina contrato", despiçou o dirigente.

Segundo Papellin, todos estes jogadores são ofertas do mercado regional, objetivo do clube para o ano que vem, como o próprio Sérgio Papellin já havia dito em entrevista a este NOVO JORNAL. Assim como os nomes, todavia, o superintendente de futebol alvirubro evitou falar as cidades, especificamente, de onde veio cada um dos sete novos "apalavrados" com o Dragão. "Por enquanto a gente não pode dizer, porque isso gera uma expectativa muito grande. Jogador de futebol acerta uma coisa hoje e outra amanhã, então é melhor a gente deixar para anunciar quando estiverem todos de contrato assinado com o clube", comentou.

Sérgio Papellin revelou ainda que o América agora está direcionando suas atenções para a procura de atacantes. Segundo ele, pelo menos dois jogadores desta posição deverão ser contratados para o ano que vem. O mapa de busca continua sendo a região Nordeste, mas o dirigente diz que o clube não está fechado para outros mercados. "Nosso foco está sendo o mercado regional mesmo, mas claro que se aparecer um jogador de outra região do país que interessar ao clube e estiver dentro da realidade nós iremos procurar", ressaltou Papellin.

O superintendente rubro disse ainda que o esforço da dire-



▶ Papellin procura agora atacantes

toria é para tentar iniciar a pré-temporada, que tem reapresentação marcada para o próximo dia 26, com todos os jogadores à disposição do técnico Roberto Fernandes e "pronto" para a temporada 2013, que começará para o Dragão com a disputa da Copa do Nordeste, que terá início em 20 de janeiro. "A intenção é justamente essa", disse.

ABC

Em relação aos nomes de jogadores que atuaram este ano com a camisa do ABC que estão sendo especulados como potenciais reforços para o América, Sérgio Papellin preferiu despir o assunto. Ele não confirmou – e também não negou – que o clube esteja contratando algum profissional que atuou em Natal nesta temporada. "Isso aí eu não posso dizer", resumiu.

Depois do meia Raul e do goleiro Andrey, dados como certos no América para 2013 ainda durante a disputa da Série B do Campeonato Brasileiro, o nome que teria ganho força no time da Rodrigues Alves foi o do meia Cascata. O próprio jogador confirmou na imprensa que havia recebido um contato do superintendente de futebol americano, mas que a conversa não teve caráter de uma proposta para vestir a camisa rubra no ano que vem. Com direitos federativos presos ao Náutico, o jogador ainda não definiu seu futuro para o ano de 2013.

/ DENÚNCIAS /

ROMÁRIO ENTRA COM PEDIDO DE CPI DA CBF

FOLHAPRESS

O DEPUTADO FEDERAL Romário (PSB-RJ) disse ontem que conseguiu assinaturas suficientes para o requerimento de instalação da CPI da CBF.

O ex-jogador publicou em redes sociais que colheu 188 assinaturas em pouco mais de 24 horas em que abordou pessoalmente os deputados. O Regimento da Câmara exige 171 adesões - o equivalente a um terço da Câmara - para protocolar o pedido.

Segundo Romário, a rapidez com que alcançou o número necessário de apoios se deve às denúncias "robustas" que apresentou contra a entidade. "Nós, aqui da Câmara, não estamos ad-

mitindo mais este tipo de sacanagem com o povo", declarou o deputado.

O contrato firmado entre CBF e a TAM será o principal ponto da investigação da CPI. O caso foi revelado pela Folha de S.Paulo em outubro. A reportagem publicou que empresas Wagner Abrahão, amigo de Ricardo Teixeira, recebiam o dinheiro referente ao contrato de patrocínio.

Pelo contrato, a confederação apontou as empresas do Grupo Águia para receber o valor das cotas mensais do patrocínio.

"A CBF é uma entidade do povo, usa as nossas cores, o nosso hino e tem que dar satisfação. Temos que saber o que aconteceu lá", afirmou o deputado.



▶ Argentinas de um lado, brasileiras do outro: apoio da torcida feminina



TERMINAL DA NOTÍCIA

FAÇA PARTE DAS EMPRESAS DE ÔNIBUS URBANOS!

O Seturn está sempre na estrada da geração de empregos, criando novas oportunidades, buscando renovação e melhor mobilidade urbana para a capital do estado.

Pensando nisso, o Sindicato está recebendo currículos de profissionais que desejam trabalhar nas empresas: GUANABARA, SANTA MARIA, REUNIDAS, CONCEIÇÃO, VIA SUL e CIDADE DO NATAL.

Os interessados devem acessar o site www.seturn.com.br e preencher o currículo online.

SETURN
SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES URBANOS DE PASSAGEIROS DO MUNICÍPIO DO NATAL